

PARQUES DE UBERABA

PARQUE URBANO REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DO FRIGORÍFICO BOI BRAVO EM UBERABA

Este trabalho tem o objetivo de requalificar um espaço onde hoje é o Frigorífico Boi Bravo, proporcionando uma melhor qualidade de vida, espaço de lazer, esporte e cultura para a população de Uberaba e principalmente naquela região carente de um espaço público com qualidade e entretenimento.

A proposta é o projeto de um Parque Urbano buscando a integração com a natureza, trazendo à população um espaço de lazer, esporte, cultura e recreação, que estimule os encontros. O acesso acontece em todo o entorno do lote, facilitando assim com que todos os setores se encontrem. Um espaço que traz aconchego, segurança, entretenimento, esporte, lazer e cultura.

TEMA PARQUE URBANO

Segundo a fundação para a conservação e a produção forestal do estado de São Paulo (2015), os parques constituem em unidades de conservação, terrestres ou aquáticas, normalmente a proteção de áreas representativas de ecossistemas, podendo também ser áreas dotadas de atributos naturais ou paisagísticos notáveis, sítios geológicos de grande interesse científico, educacional, recreativo ou turístico, cuja finalidade é resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais com a utilização para objetivos científicos, educacionais e recreativos. Assim fazendo a proteção dessas áreas de preservação os parques são áreas destinadas para conservação, pesquisa, lazer e turismo. (2015).

O parque é um espaço chamado de área verde, geralmente livre de edificações tendo muita vegetação. Que é protegida pela cidade, estado ou país, destinado a recreação, e a preservação do meio ambiente e natural do lugar. Com isso um parque pode ser caracterizado urbano ou natural. (Infraestrutura e Meio Ambiente, 2015)

As áreas verdes urbanas são praças, parques urbanos, parques fluviais, parques balneários e esportivos, jardim botânico, jardim zoológico, alguns tipos de cemitérios, faixas de ligação entre

OS PRIMEIROS PARQUES DO BRASIL

Os primeiros parques urbanos foram criados no século XVIII pelas elites. Quando as cidades se industrializavam, produzindo um ambiente insalubre, surgindo a necessidade de espaços saudáveis, sem poluição. Com o tempo, os parques ganharam outras características e funções, como a proteção de áreas naturais e espaço de socialização, transformando até em pontos turísticos e de acesso público. (Macedo, 2010)

A necessidade do parque urbano surgiu em 1950, com a demanda de equipamentos de lazer para a população, através da expansão urbana, gerando um novo ritmo de trabalho. Surge a necessidade de criação de espaços que amenizem a estrutura urbana, tendo como função de "pulmões verdes", criando um espaço de repouso com ar puro, um espaço de contemplação. O parque urbano, se torna um produto do novo modo de viver, atendendo a demanda social de lazer e de tempo livre. (Macedo, 2010).

O parque mais antigo do Brasil é o Passeio Público, criado em Curitiba 1783 por ordem do vice-rei Luís de Vasconcelos e Sousa, foi concebido por mestre Valentim da Fonseca e Silva segundo um traçado extremamente geométrico, inspirado nas tradições de desenho do jardim clássico francês. No século XIX teve uma transformação formal dos velhos lados e terreiros em

áreas verdes. Sendo assim, a população precisa de espaço de áreas verdes, proporcionando contato com a natureza de qualidade ambiental, que são determinantes para realização de atividade física, cultural e lazer, com equipamento público de fins culturais cujo sentido seja servir de foco de atração para a comunidade. Sendo assim, o arquiteto e urbanista tem um papel fundamental na criação do parque trazendo conforto, área de lazer, cultura e esporte. (Infraestrutura e Meio Ambiente, 2015)

Assim, partimos do conceito de coexistência para potencializar as formas de uso e ocupação destes espaços. Segundo Netto (2010), a abordagem microestrutural da coexistência social, a segregação social, usando o conceito de "rede social", aqui definido como conjunto de relações entre seres sociais. Eles estão intimamente ligados à mobilidade e às capacidades de desempenhar atividades na cidade. A renda também afeta o número de atividades e as possibilidades de consumo na cidade, ou seja, a parcela da cidade economicamente viável de se visitar na busca de serviços.

Podemos considerar a cidade como uma rede de ruas e locais de atividades. As atividades e lugares na cidade possuem papéis bem definidos nessas redes e rotinas assim como a vida social das pessoas. Nem todas as atividades que tem na cidade são interessantes ou acessíveis para todos. (Netto, 2010)

Segundo Zannin (2013) as áreas verdes atualmente, estão ligadas a qualidade de vida da população, que é de grande importância para todos. A utilização de parques urbanos possibilita melhorias na qualidade de vida, observa-se que os benefícios sociais, físicos e psicológicos são satisfatórios para a comunidade que os utiliza. Os parques são caracterizados como um tipo de área verde urbana, na cidade eles possuem diferentes funções, tendo com as principais: ecológica, estética e de lazer.

Segundo Macedo (2010), as cidades brasileiras contemporâneas necessitavam de parques, só que com dimensões menores que o normal devido ao custo alto de terra. Tinha que atender uma grande diversidade de atividades como lazer, esporte e cultura, que não possuía destinação totalmente voltada para lazer contemplativo, isso são características dos primeiros grandes parques públicos. (Macedo, 2010)



PARQUE URBANO CONTEMPORÂNEO

Segundo Sakata, o parque urbano contemporâneo brasileiro é um espaço público, que se insere nas malhas urbanas da cidade. É figura urbana híbrida que resultou na fusão dos conceitos de parque urbano que destinado a recreação de massa. Com fusão desses conceitos surgiram parques como grandes reservas no meio urbano como pequenos bosques em áreas periurbanas e parques lineares de beira de rio. O parque urbano contemporâneo brasileiro foi definido como produto da mistura entre parque urbano tradicional e o parque natural. Podemos considerar que todos os parques contemporâneos brasileiros são parques ecológicos.

PARQUES CONTEMPORÂNEOS SEGUNDO SUA ESTRUTURA FORMAL:

- FORMALISTA

Espaço elaborados, desenhados com linhas retas ou curvas claramente expressas em planos de pisos, espelho d'água e canteiro.

- AMBIENTALISTA

Destinados, basicamente à conservação de algum elemento natural remanescente dentro do contexto urbano, como bosques, charco, manguezal ou lagoa. Estes elementos são ladeados ou atravessados por caminhos sinuosos, ciclovias, passarelas aéreas e decks. Podem também conter equipamentos de recreação.

- ROMÂNTICOS OU TRADICIONAIS

Tipo mais comum que mantém a estrutura convencional do parque ocidental e no qual o uso se desenvolve entre arvoredos e gramados. Nesta categoria se enquadram muitos projetos que aproveitam o relevo e as estruturas existentes incorporando-os aos usos do parque em desenhos orgânicos.

PROPOSTA PROJETUAL

Através dessa pesquisa a minha proposta é criar um parque contemporâneo de qualidade na cidade de Uberaba, requalificando uma área tão prejudicada e carente de uma área verde. Trazendo cultura, lazer, esporte, água, áreas verdes e usando formas orgânicas.

espaços modernos, muitos foram ajardinados de modo a constituir espaços dignos para as elites, que pouco a pouco foram ocupando as áreas centrais da cidades. (Macedo, 2010)

Teve uma mudança do programa de uso nos parques pós-guerra onde o esporte é valorizado e a possibilidade de lazer cultura, com a simulação de teatros de arena. São totalmente abandonados os objetivos pitorescos e composição romântica. A nova configuração formal e funcional do novo parque urbano se deve a mudanças radicais da sociedade e vincula-se, tanto com a cultura quanto social. (Macedo, 2010)

Ao longo do século XX teve algumas transformações nas funções dos parques, como as esportivas, de conservação de recursos naturais, típicas dos parques ecológicos, do lazer sinestético dos brinquedos eletrônicos, mecânicos e dos espaços cenográficos dos parques temáticos. Foi onde surgiram os parques ecológicos e temáticos. Os primeiros parques privados do país foram Jardim da Saúde, o Parque Antártica e o Jardim da Aclimação, em São Paulo, o acesso a exposições (caso do Parque Antártica) ou a um pequeno zoológico (no Jardim da Aclimação, hoje, Parque da Aclimação). (Macedo, 2010)

PARQUE URBANO

Esse parque é um espaço que tem uma abundância de vegetação, e normalmente está localizado na região urbana da cidade. Estão ligadas ao conjunto de equipamento público de caráter cultural, como museus, centro culturais e casa de espetáculo. O parque urbano tem lazer e recreação como playgrounds e campos de esporte. (Macedo, 2010)



1 | 1941

Parque Fernando Costa

Parque Fernando Costa é privado foi criado em 1941, é a sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) mas somente em 1983 foi criado o museu e o parque. (IBGE, 2015).



2 | 1966

Zoo Uberaba / Parque do Jacarandá

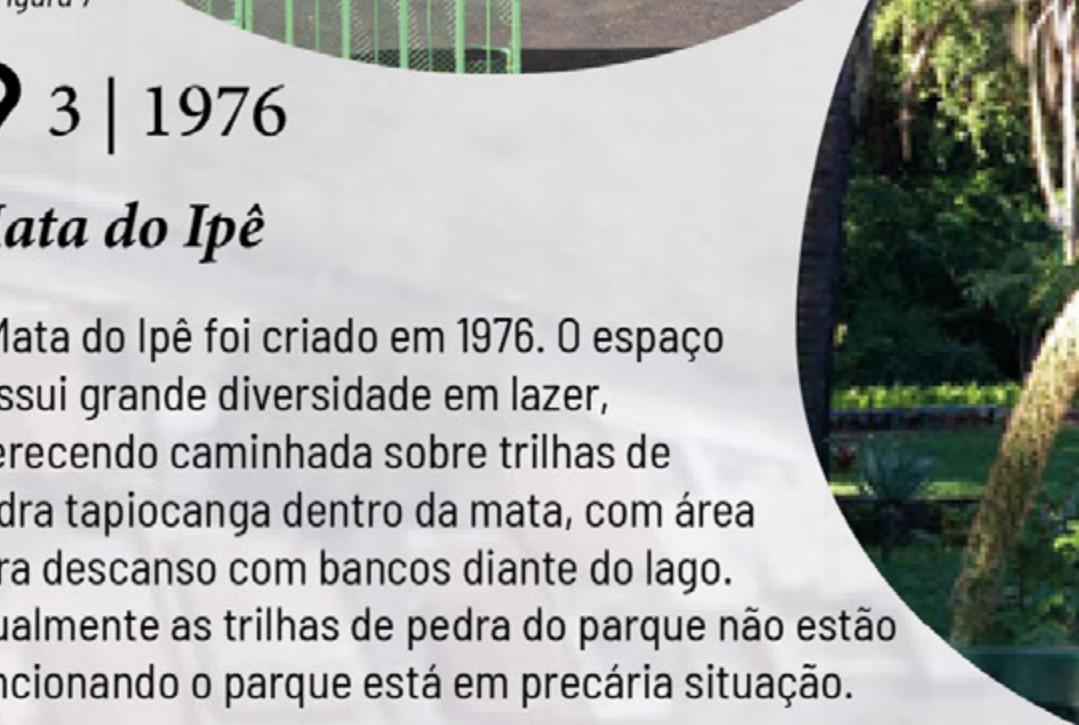
Segundo a prefeitura de Uberaba o primeiro parque da cidade foi o zoo-Uberaba começa a ser projetado em 1966 quando uma pessoa da cidade mantinha alguns animais na área. No inicio da década de 70 o prefeito de Uberaba começou a fornecer alimentos para os animais e para a manutenção do bosque, em 1976 o bosque passa a ser o Zoológico Parque do Jacarandá. Contendo lazer, pesquisa, conservação e preservação da área e de espécie animal e vegetal, centro de educação ambiental e bancos de sementes. Hoje em dia o parque está em bom estado de uso, contendo 41 animais diversos entre 23 diferentes espécies. (Prefeitura de Uberaba).



3 | 1976

Mata do Ipê

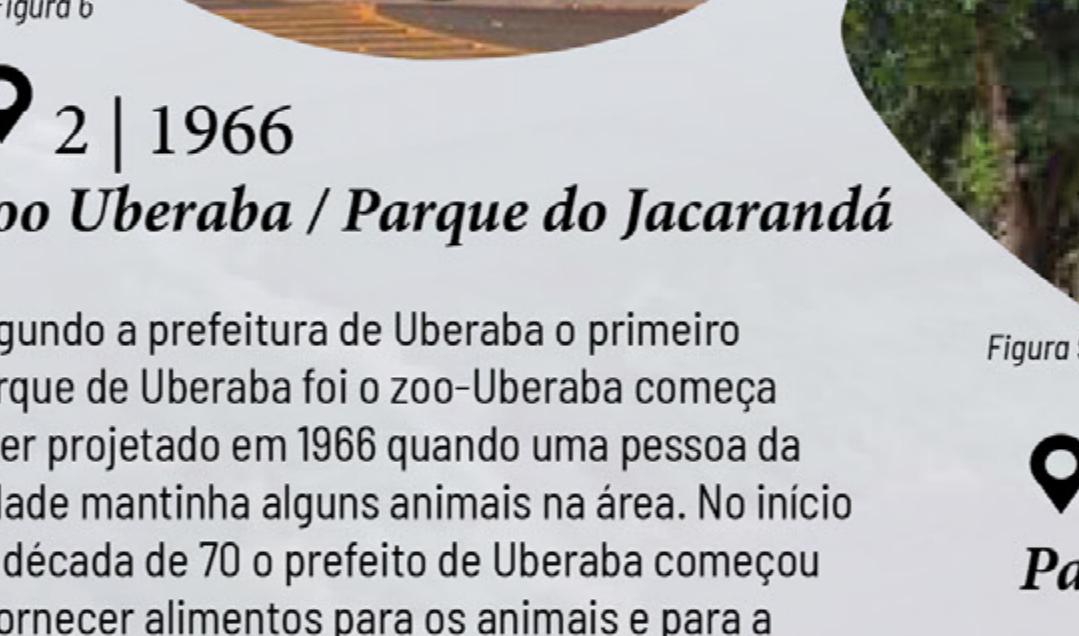
A Mata do Ipê foi criado em 1976. O espaço possui grande diversidade em lazer, oferecendo caminhada sobre trilhas de pedra taipocanga dentro da mata, com área para descanso com bancos diante do lago. Atualmente as trilhas de pedra do parque não estão funcionando o parque está em precária situação.



4 | 1998

Mata do Carrinho

A Mata do Carrinho foi criado em 1998. O espaço possui um lago que permite a observação de peixes e aves, o local recebe muitos projetos comunitários que objetivam a conscientização socioambiental e o lazer além disso possibilita aos frequentadores a oportunidade de ter contato com a natureza. (Prefeitura de Uberaba).



5 | 2008

Parque das Acácias

Parque das Acácias foi fundado em 2008 com 147.000 m², o piscinão foi criado para escoar parte das águas da chuva que desciam para o centro da cidade. Tem uma pista de caminhada de 1500m na parte interna, quadras de vôlei, futsal, peteca, quiosque e pista de skate. (Prefeitura de Uberaba).



6 | 2010

Parque Tecnológico / Parque das Barrigudas

O Parque Tecnológico foi criado em 2010 por nove instituições e empresas privadas, formatada para ser qualificada como (OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Foi criado para ser um agente de desenvolvimento regional inovador e gestor executivo do Parque Tecnológico Uberaba. Entre os programas estão os projetos de educação da turma da Clarinha e Codalino, visitas monitoradas, palestras, oficinas, lazer e equipamento para público infantil. (Prefeitura de Uberaba).



7 | 2012

Parque do Paço

Parque do Paço foi criado em 2012 é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Planejamento, a mata existente será preservada e recomposta com o plantio de novas espécies é contemplado como um parque para proporcionar lazer, esporte e cultura, pista de caminhada no entorno, área de descanso e playground. (Prefeitura de Uberaba)



Analisando Uberaba a população precisa de mais espaço com área verde, proporcionando contato com a natureza, um espaço com qualidade ambiental, que são determinantes para realização de atividade física, com equipamento público de fins culturais cujo sentido seja servir de foco de atração para toda a comunidade.

Devido a pandemia que estamos vivenciando nesse momento todos os parques de Uberaba estão com horários diferenciados e em alguns momentos fechados. O Zoo ou Parque do Jacarandá um dos mais antigos parques de Uberaba está em reforma.

PRAÇA VICTOR CIVITA

A praça teve início em 2006 e foi inaugurada em 2007 pela Levisky Arquitetos Associados com participação da arquiteta Anna Dietzsch, em uma área de 13.648 m². O projeto é todo sustentável, era uma área abandonada de São Paulo em profundo estado de degradação. Tem um museu vivo, onde a população tem a oportunidade de aprender a refletir sobre processos de construção sustentável. A praça conta com o programa misto tendo exposição, oficina para criança, arena coberta para shows, playground, jardim vertical, camarim, arquibancada, centro de exposições, espaço para ginástica, centro da terceira idade, entre outros.

A escolha desse projeto me ajudou a resolver itens como a circulação de pedestre, a divisão de cada espaço, bem como a academia ao ar livre, o palco, área verde, área de exposição e playground.



Figura 15 - Arena coberta



Figura 16 - Arquibancada



Figura 17 - Aparelho para ginástica

REFERENCIAS PROJETUAIS

PARQUE DA SABESP

O parque foi criado em 2013 pelo arquiteto Levisky, localizado no Butantã, Cangaíba e Mooca, em uma área de 21.200 m². O projeto foi constituído por 3 projetos desenvolvido de modo integrado para a Sabesp, o objetivo principal era de transformar áreas, em espaço de uso público, dedicados a estimular a conscientização ambiental, convivência social, lazer, prática de esporte, educação ambiental e cultural.

Valorizando o fluxo de pedestre, a fruição, a integração com o entorno e a acessibilidade, criando conexões entre os caminhos internos e os respectivos acessos às vias, convidando a um percurso interativo entre os espaços de lazer e convivência.

A referência projetual desse projeto foram as áreas verdes, academia ao ar livre, forma de resolver a circulação e cobertura.

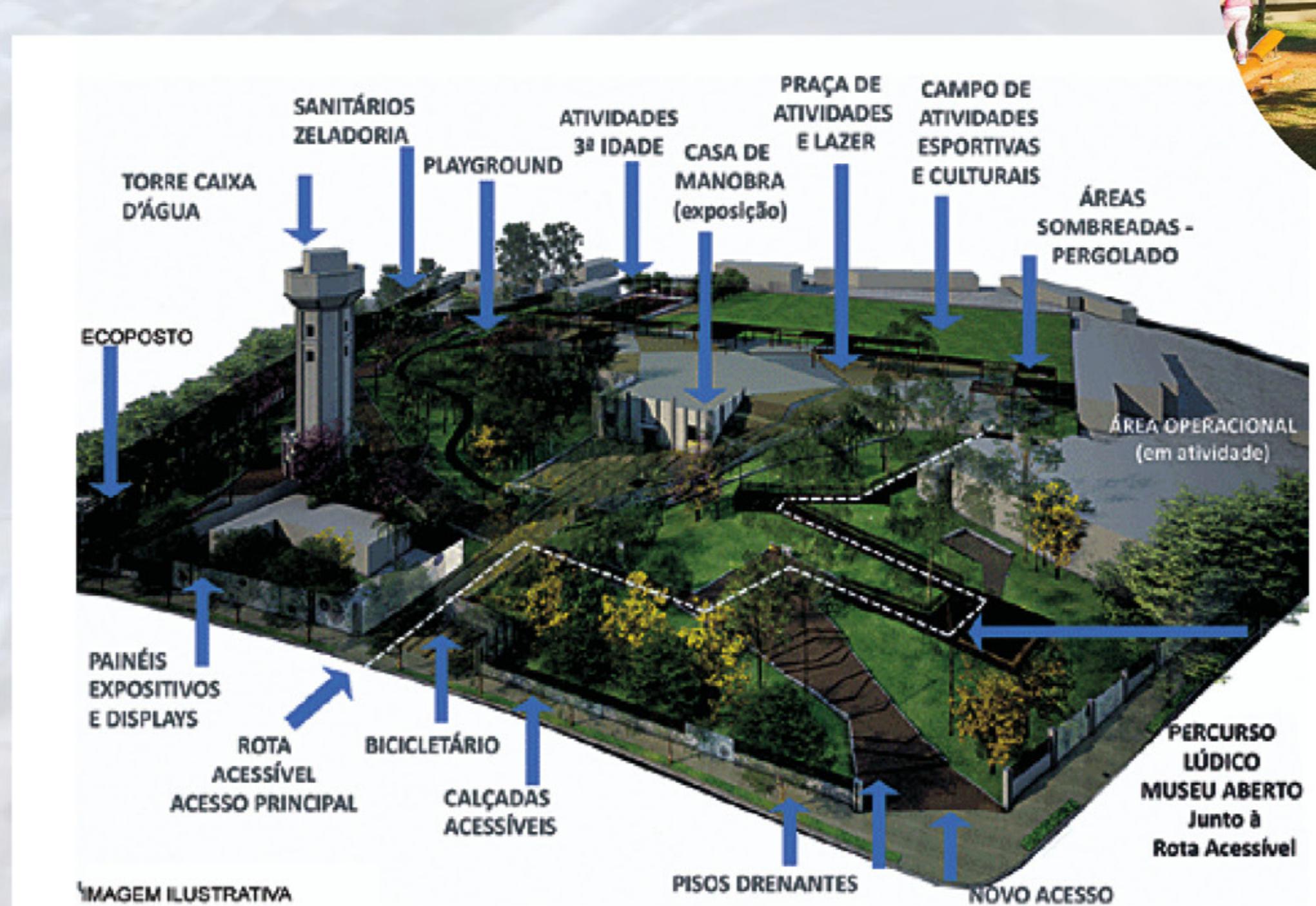


Figura 18 - Playground



Figura 21 - Quadra



Figura 20 - Acessibilidade



Figura 22 - Pergolado



Figura 19 - Aparelho para ginástica



REFERENCIAS

Archdaily. Praça Victor Civita / Levisky Arquitetos e Anna Julia Dietzsch, disponível em <<https://www.archdaily.com.br/01-10294/praca-victor-civita-levisky-arquitetos-e-anna-julia-dietzsch>> acessado em outubro de 2020.

Archdaily. Parques da SABESP / Levisky Arquitetos | Estratégia Urbana, disponível em <<https://www.archdaily.com.br/780300/parques-da-sabesp-levisky-arquitetos>> acessado em outubro de 2020.

FOTOS

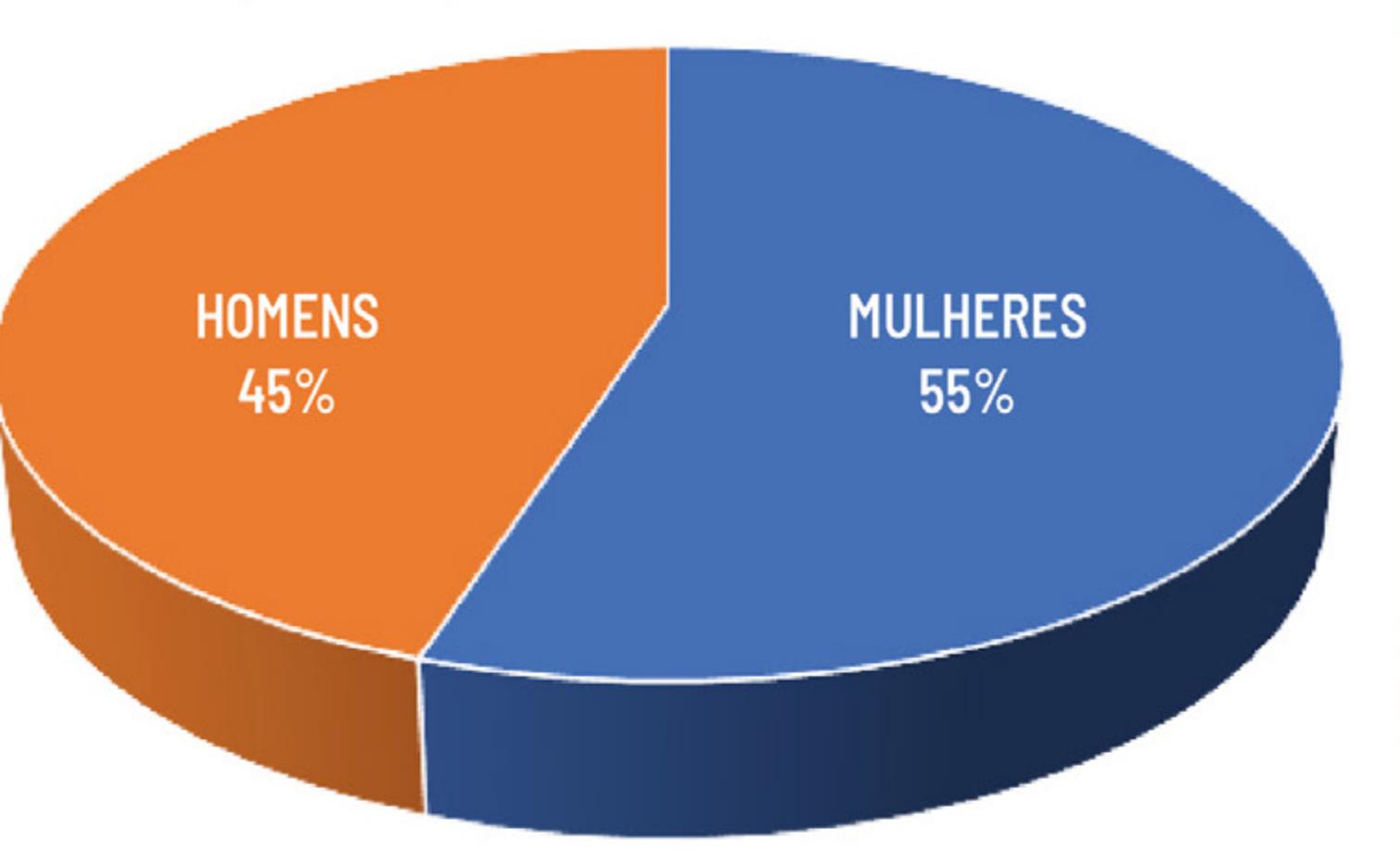
Figuras 15, 16 e 17:
<https://www.archdaily.com.br/01-10294/praca-victor-civita-levisky-arquitetos-e-anna-julia-dietzsch> (Acesso: 2020)

Figuras 18, 19, 20 e 21:
https://www.archdaily.com.br/780300/parques-da-sabesp-levisky-arquitetos?rd_source=search&rd_medium=search_result_all (Acesso: 2020)

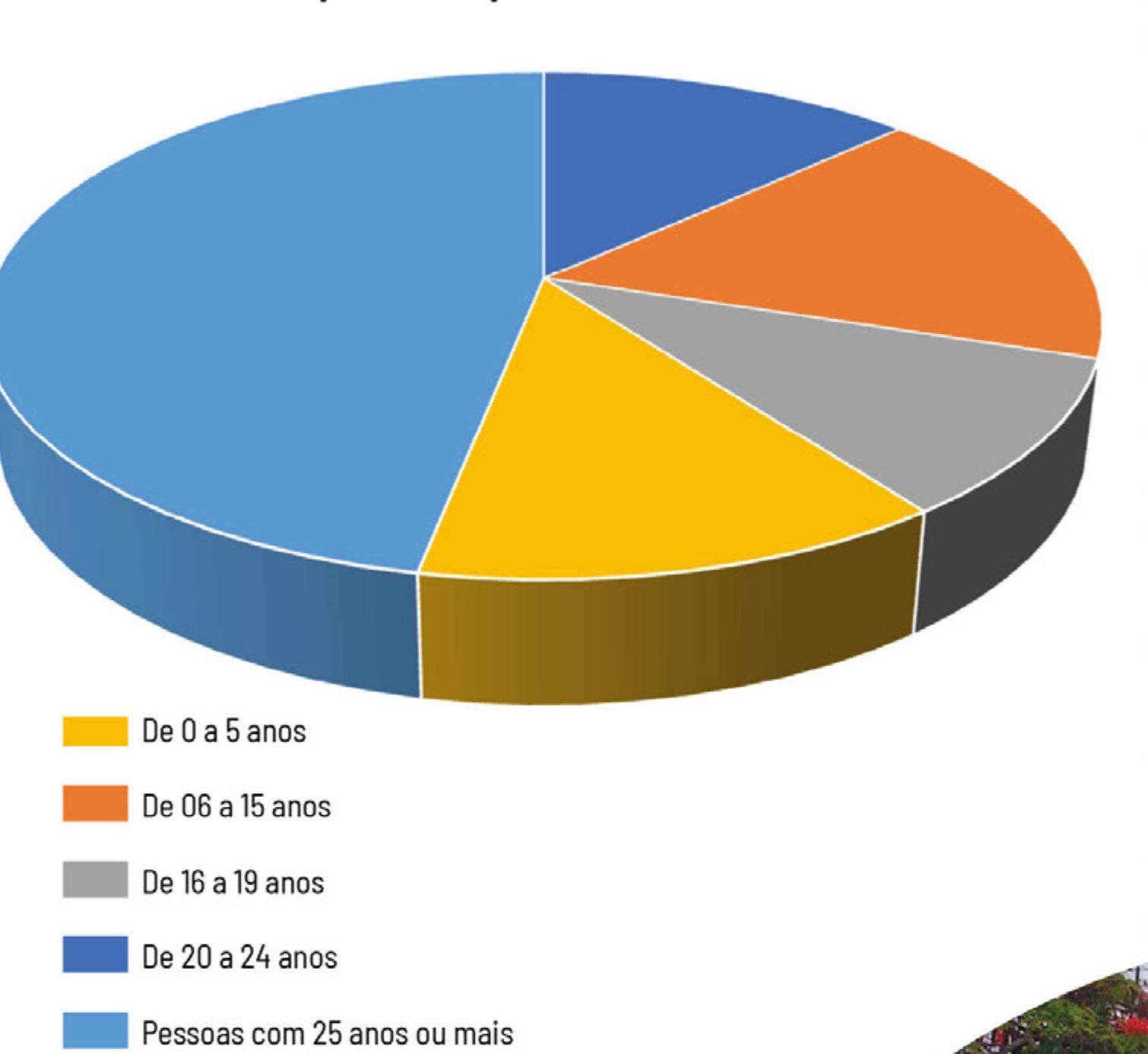
POPULAÇÃO DA ÁREA

Em torno do lote a região é adensada, tem muitas pessoas morando, com menos espaços livres e áreas verdes, por esses motivos foi escolhido esse local para o parque.

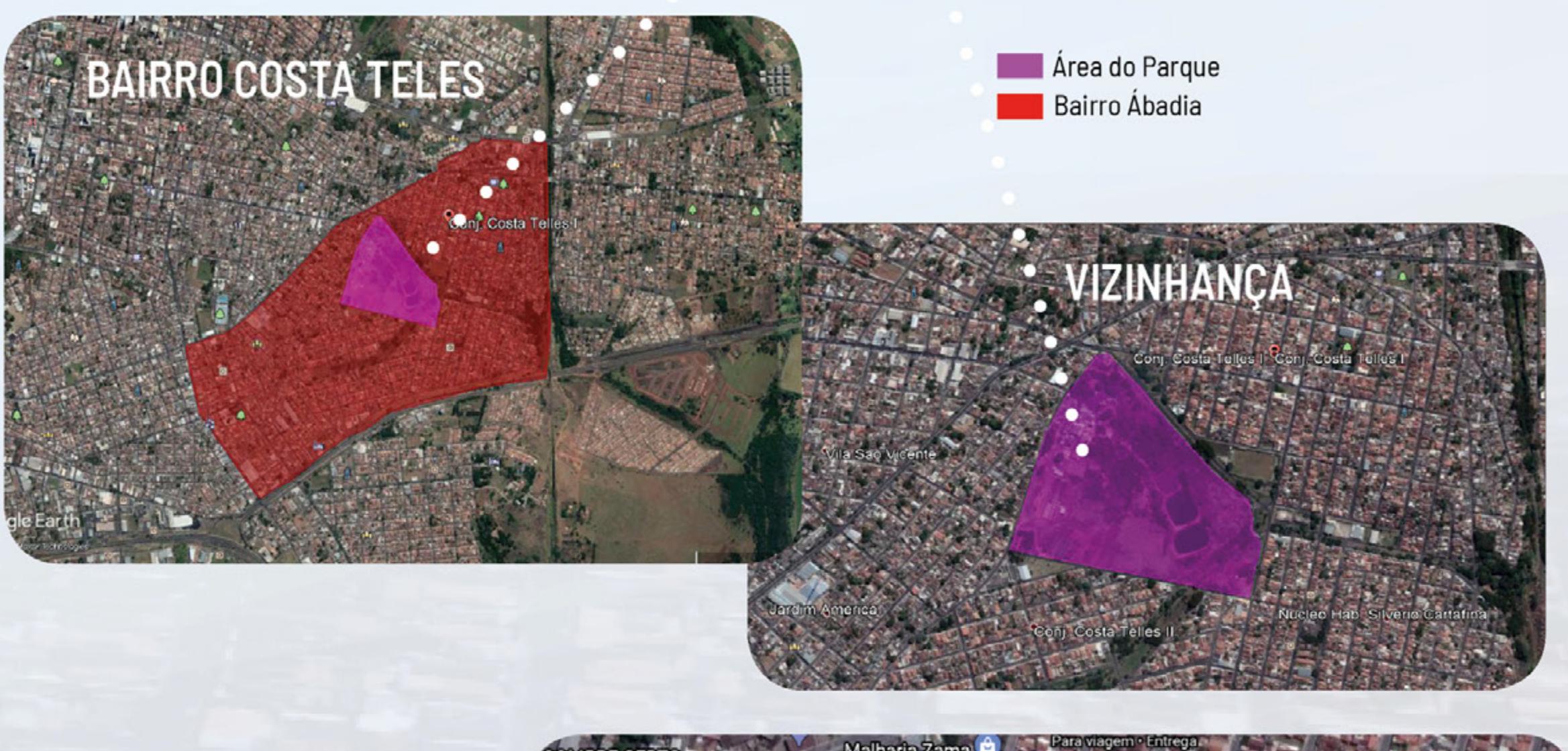
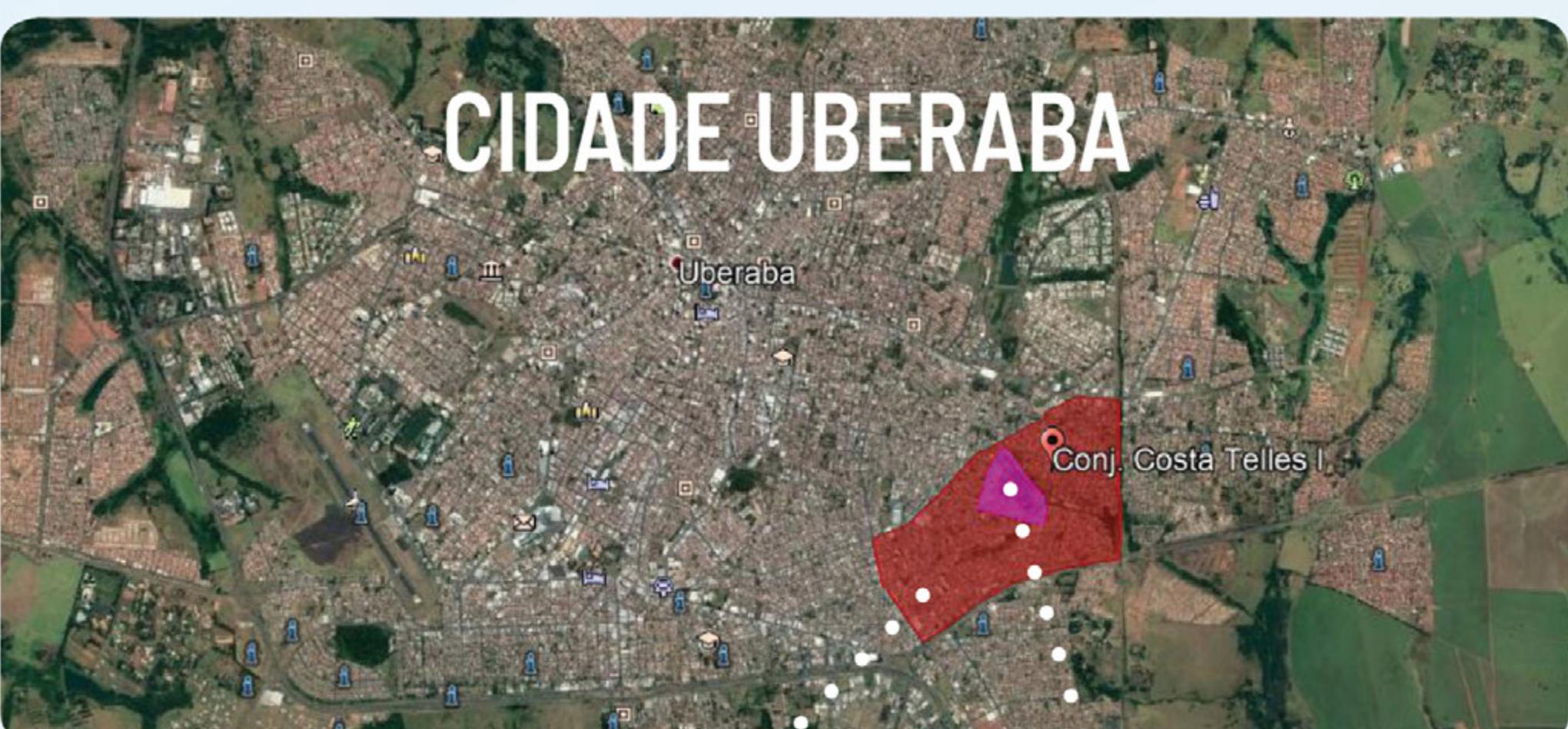
Sexo das pessoas que moram em torno do lote



Faixa etária das pessoas que moram em torno do lote



A minha proposta é construir um Parque Urbano na cidade de Uberaba, onde hoje está localizado o Frigorífico Boi Brava no bairro Abadia, trazendo para a população cultura, lazer, esporte, áreas verdes, mais qualidade de vida e entretenimento.



FOTO

Figura 14: https://www.google.com/search?q=frigorifico+boi+bravo+uberaba&sxsrf=ALEk00pNpWLZiuCsws-gWtBwPSAE2oc:1803502262653&source=imrn&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjNt22h8zsAhXIGbk-BHtbBRwQ_AUoBH0ECC0Bg&biw=1680&bih=844#imgrc=Bf7sLMX0CX3vM



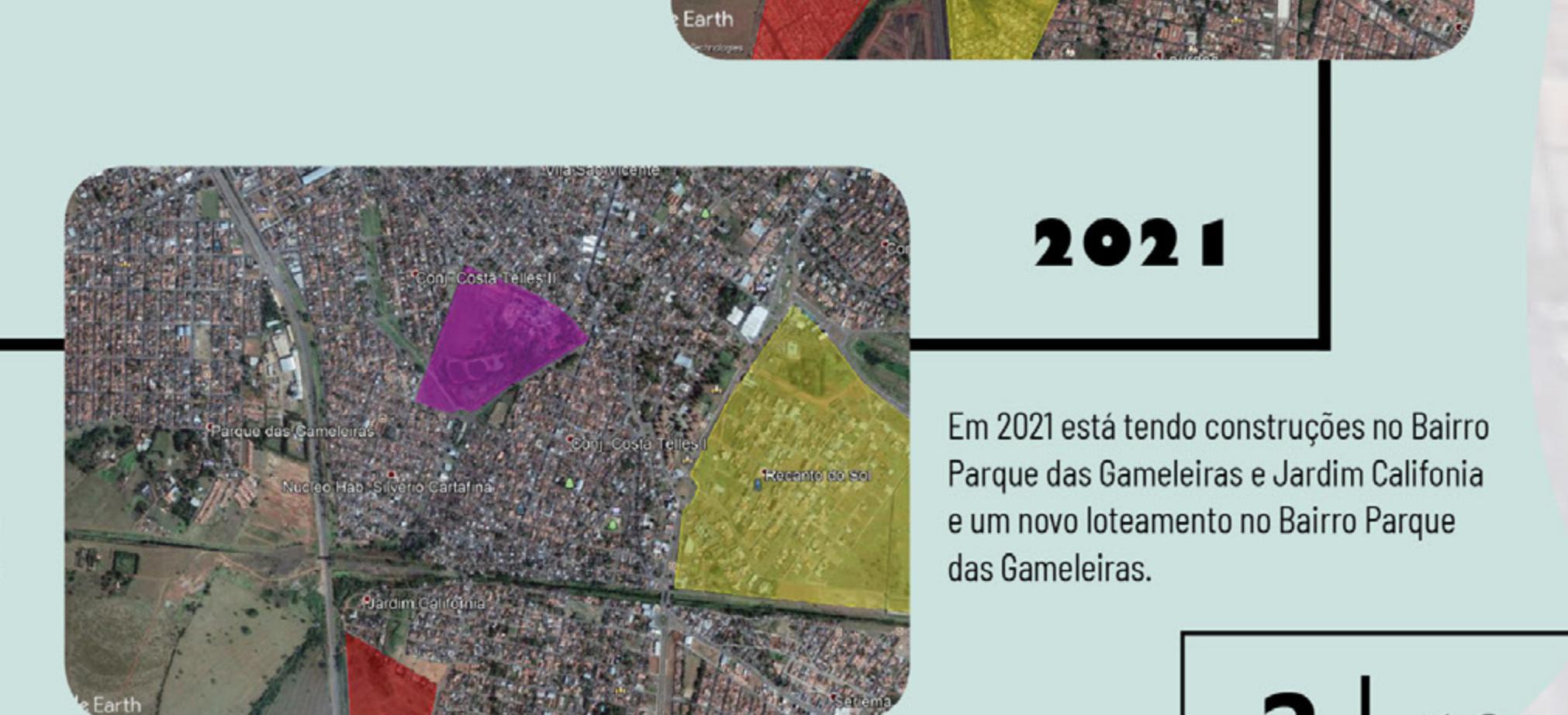
Linha do tempo

2006



No decorrer dos anos os bairros ao redor do frigorífico teve bastante mudanças como novas construções e loteamentos na área como podemos ver nas fotos.

2010



2021

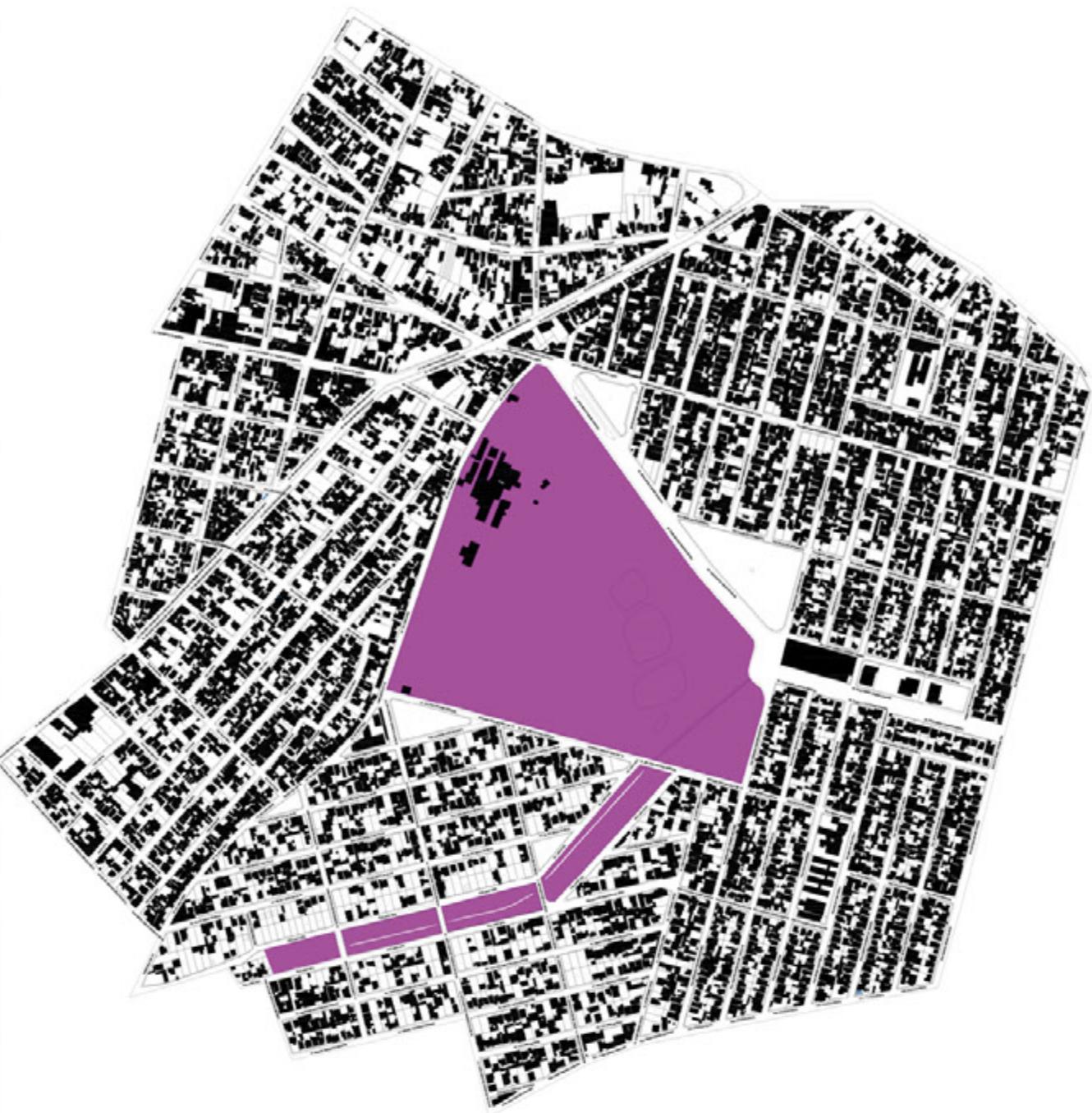
Em 2021 está tendo construções no Bairro Parque das Gameleiras e Jardim Califórnia e um novo loteamento no Bairro Parque das Gameleiras.

LEVANTAMENTO DO ENTORNO

Figura fundo

Nesse mapa, a maioria dos lotes estão edificados nessa área quase não tem vazio.

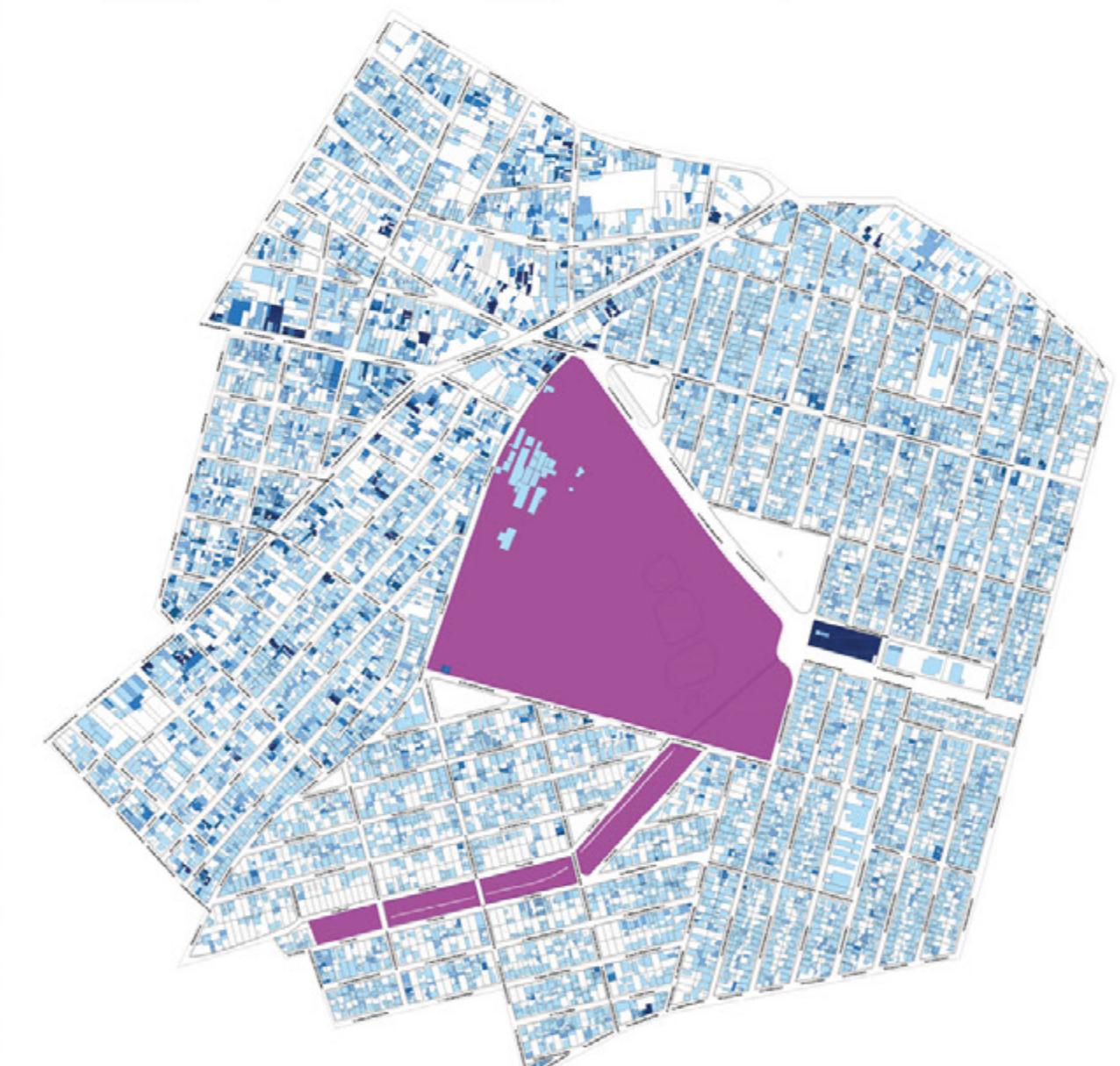
Lote Vazio Cheio



Gabarito

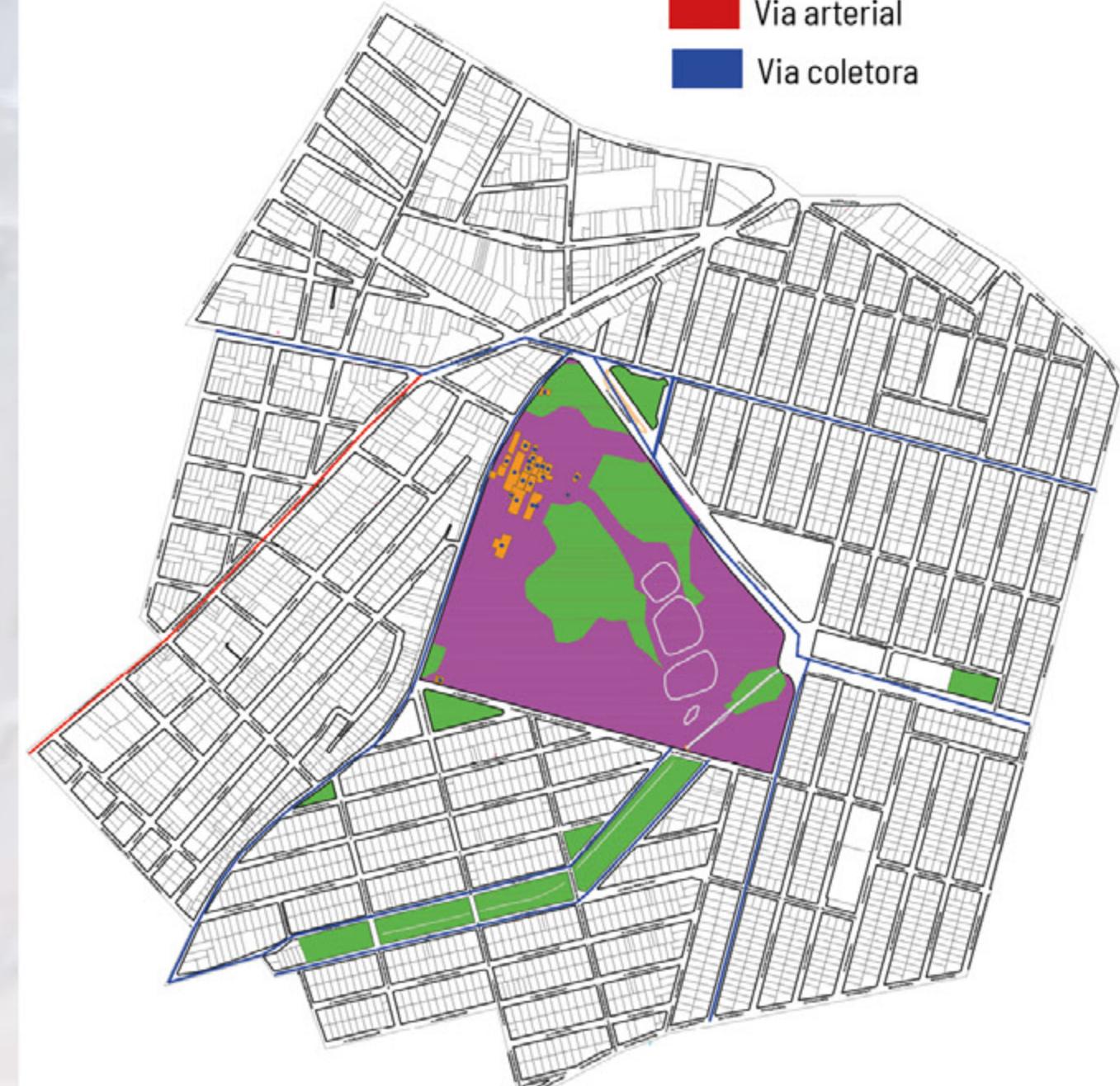
No mapa gabarito foi analisado a quantidade de pavimento em cada edificação dentro do limite do entorno de vizinhança, dessa forma predomina-se edifícios de 1 a 3 pavimentos.

Lote Três pavimentos
Um pavimento Quatro pavimentos
Dois pavimentos Cinco ou mais pavimentos



Mapa síntese

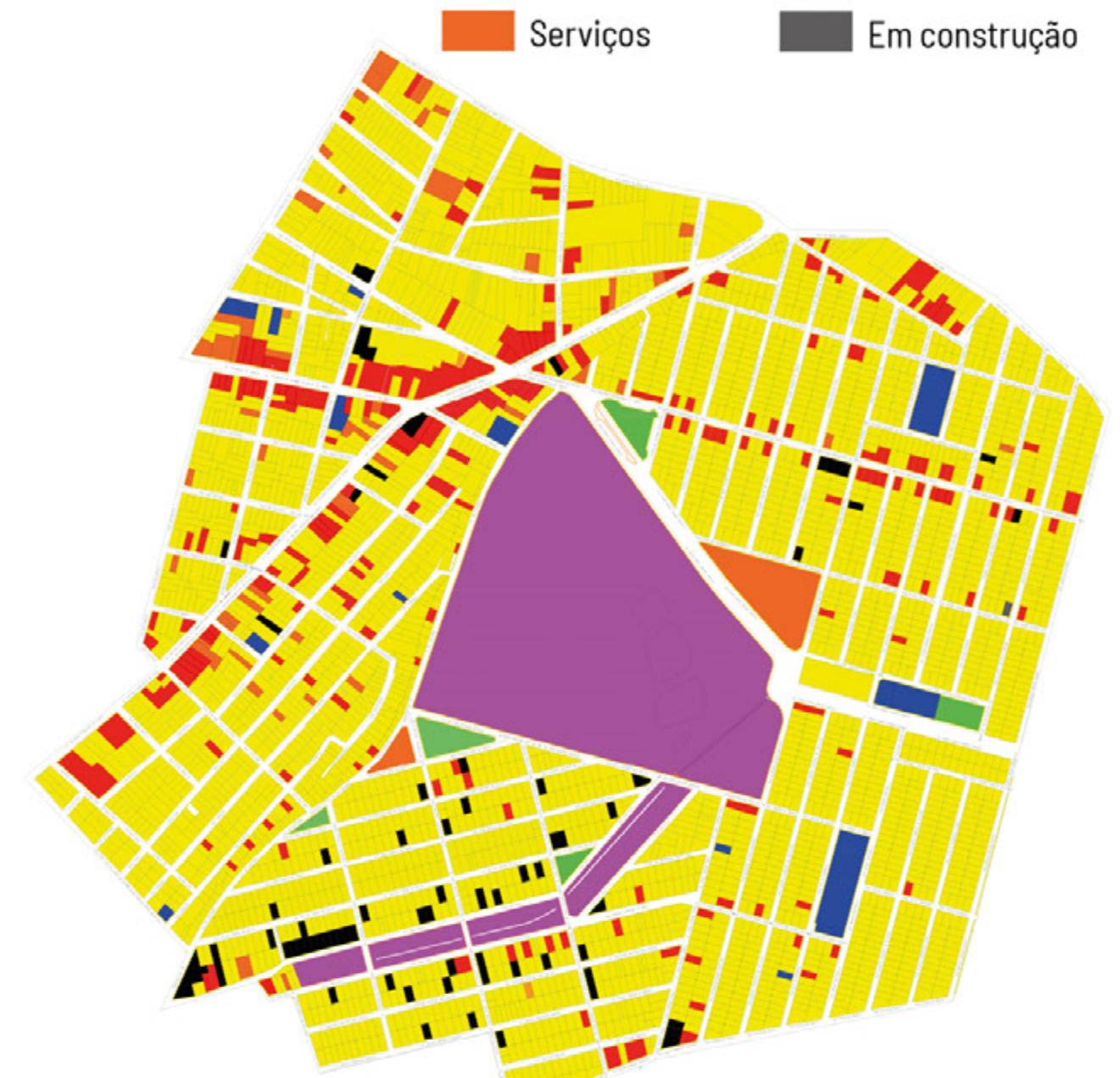
Lote
Edifício do Frigorífico
Área verde
Via arterial
Via coletora



Uso do solo

O entorno da área tem uma zona mista tendo bastante residências, os comércios e serviços estão divididos em bar, posto de gasolina, mercado, material de construção e salão de beleza e estão localizados em sua maioria nas esquinas. Já os institucionais temos igreja, escola e quadra de futebol. No entorno também encontramos algumas praças.

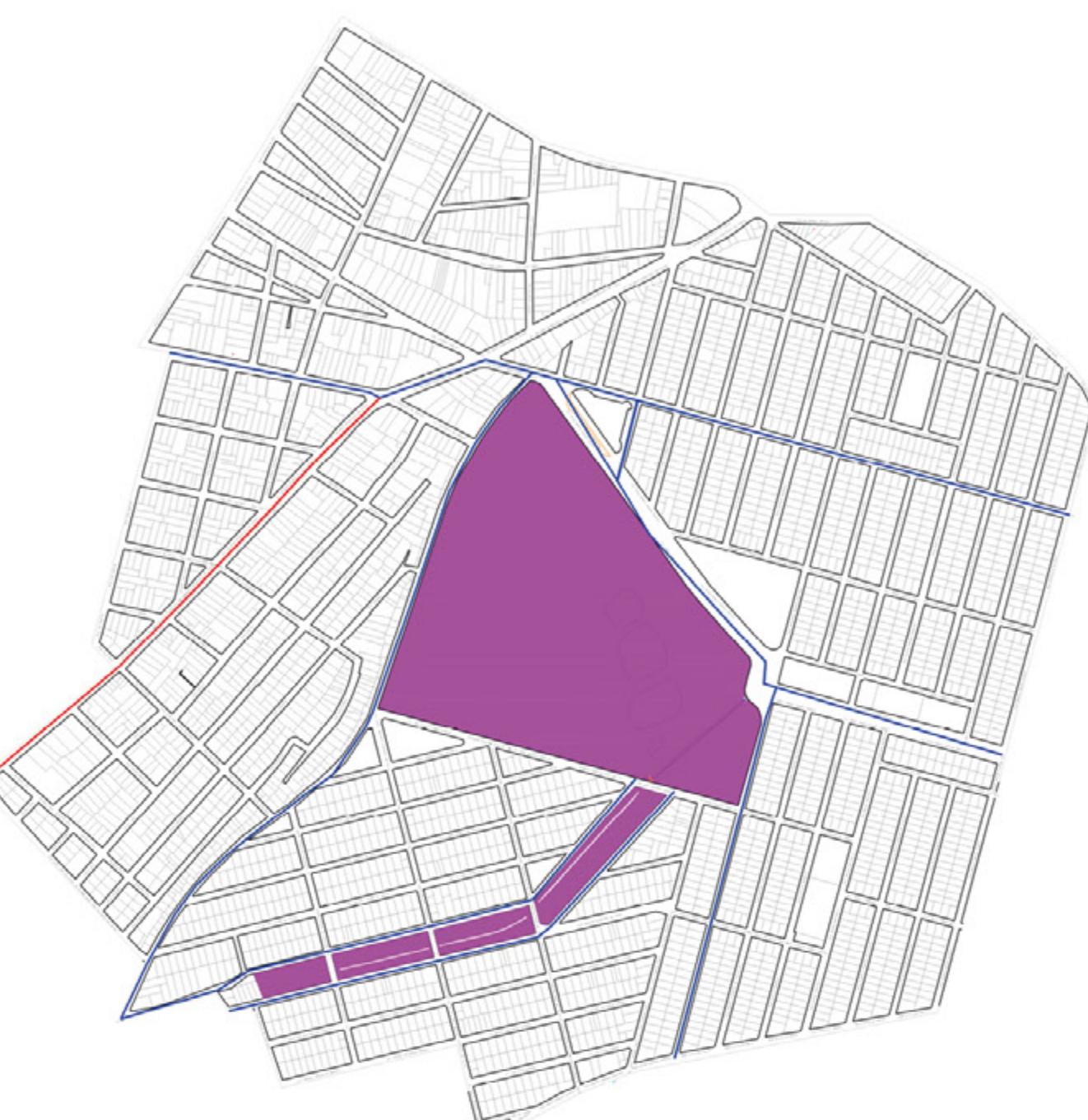
Lote
Residencial
Comércio
Serviços



Hierarquia viária

Nesse mapa, foi analisado a hierarquia viária, as vias locais são Rua Campos Sales, Av. do Contorno, Av. Silvio Viera da Silva, Praça Lago Azul, Rua Bernardo Berber Martines e Av. Rosa Maria Frange Montes, somente a Av. Orlando Rodrigues da Cunha é via arterial.

Via arterial Via coletora Lote



CONCEITO

O conceito do projeto é fluidez e conexão das áreas. A fluidez acontece em todos os caminhos do parque dando a possibilidade de conexão das áreas culturais, áreas de permanência, áreas esportivas, e área de contemplação com uma levesa.

O projeto do parque é um espaço livre estruturado por vegetações, trazendo uma grande diversidade de lazer, tanto esportivas quanto culturais voltado ao lazer contemplativo, proporcionando uma conexão com as praças já existentes no seu entorno. Com isso o parque terá vários elementos como água, formas orgânicas, vegetação, contemplação, área de permanência, lazer, cultura entre outros.

Na requalificação da área, será retirado o frigorífico, pois causa bastante impacto ambiental com grande fluxo de transporte de mercadoria, mal cheiro, barulho, consumo grande de água e energia. O projeto do parque foi definido nesta área através dos problemas causado pelo frigorífico assim diminui o impacto, trazendo conforto, cultura, área de lazer para a população, além de ser uma área de fácil acesso.

LOCALIZAÇÃO

O lote está localizado entre as Rua Alameda Dr. José Antonio Gerolin, Rua Bernardo Berber Martines, Praça Lago Azul, Avenida Rosa Maria Frange Montes, Avenida Contorno e a Avenida Prudente de Moraes no Bairro Abadia. O terreno possui 23 hectares. No lote está o frigorífico Boi Bravo e que será retirado e realocado em outra área mais qualificada. O terreno possui um lago, vegetação, poste no seu entorno o parque vai ter um anexo com a Praça Lago Azul.

LEIS

- ZEMP 4- Zona Empresarial 4
- Áreas definidas para mini parque empresariais, situadas na Macrozona de Desenvolvimento Econômico e na Macrozona de Transição Urbana, destinada aos usos comercial, serviço e indústria de grande e pequeno porte.
- Até 4 pavimentos
- Afastamentos, laterais e fundo é de 2m
- Taxa de ocupação máxima de 70%

PROPOSTA PROJETUAL

A proposta do projeto do parque urbano é buscar a integração com a natureza, trazer para a população um espaço de lazer, esporte, cultura e recreação, que estimule os encontros. Onde todos os setores se encontram, trazendo aconchego e segurança para a população.

A ideia principal do projeto é criar um espaço de uso público. De acordo com as análises do entorno vemos que tem praças assim podemos fazer conexão com o parque que oferece ao cidadão um local para relaxar e praticar esportes, além de contar com atividades culturais.

O conceito de um parque urbano é em função de grandes áreas verdes afim de proporcionar ecologia, lazer, esporte, cultura e recreação. Ao se pensar em um parque urbano em pleno século 21, deve se considerar as condições que a humanidade necessita em forma de parque, o que é agradável nesse momento e o que é capaz de proporcionar para despertar interesse e interatividade nesse espaço.

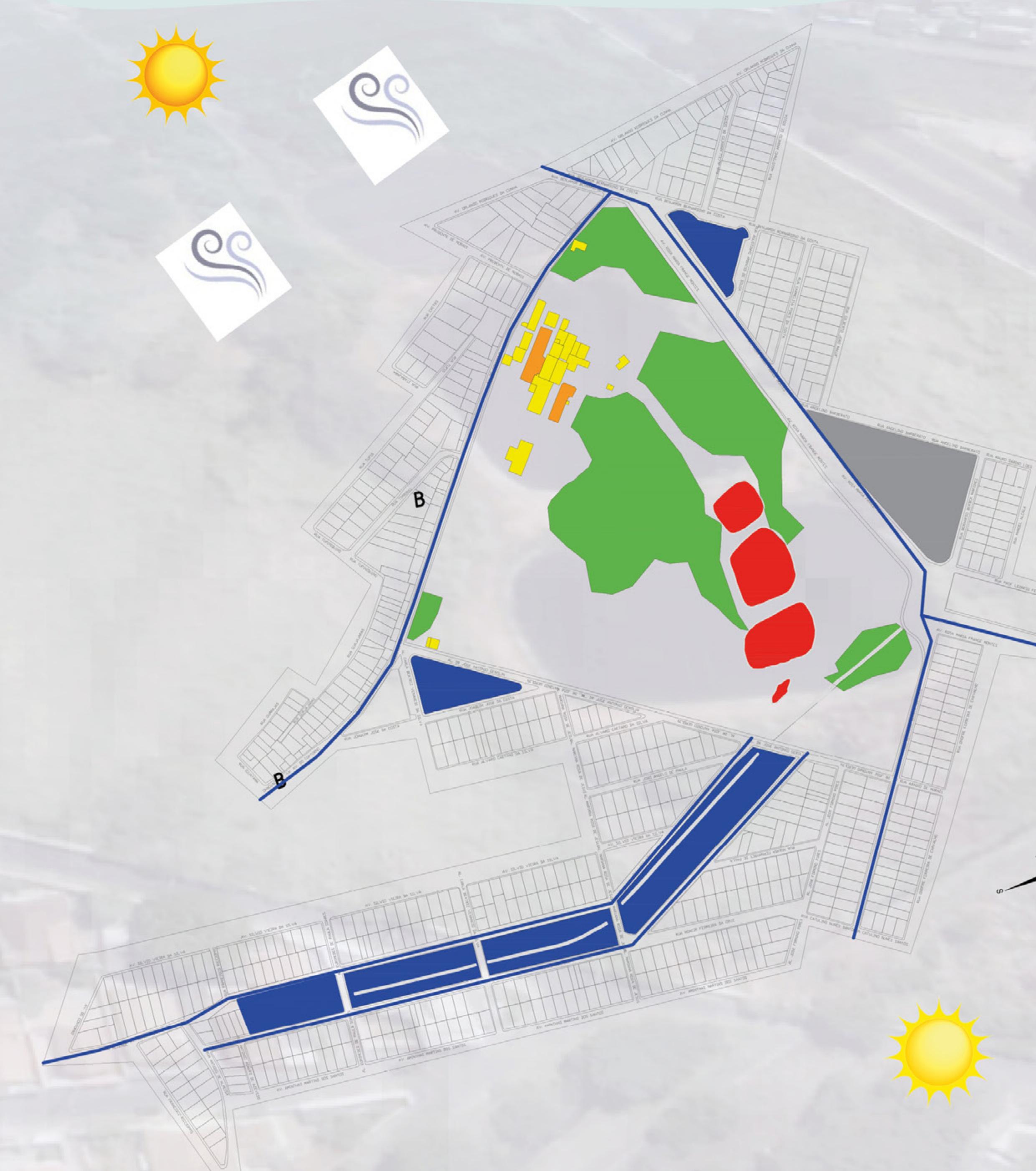
Hoje nos encontramos frente a uma Pandemia, um vírus que tomou conta de toda população mundial, nos forçando a entrarmos em um isolamento social, onde todo convívio externo nos foi tirado. E nessa falta, vimos o quanto somos calorosos e necessitamos dos espaços públicos, dos encontros, do lazer, do esporte, da cidade. O propósito do parque é trazer à população espaços abertos com vegetações e uma combinação de esporte, lazer, cultura, natureza e momentos em família. Proporcionando uma conexão com as praças do seu entorno já existente.

DIRETRIZ

- Conexão com ciclovía
- Permeabilidade em todos os lados
- Diversificação de usos (cultural, esportivo, lazer, área de permanência)
- Demolição do edifício do frigorífico (dois edifícios serão mantidos)
- Conexão com as praças em seu entorno

ANALISE DOS MAPAS

- Praças - Vão ter ligações com o parque.
- Área verde existente - Algumas árvores vão permanecer outras serão retiradas
- Lago existente - O lago será aumentado e terá outro desenho mais moderno contando com espelho d'água.
- Edifício à permanecer - Duas edificações mais antigas irão permanecer, uma delas será a administração e a outra um memorial do bairro e do antigo frigorífico.
- Edifício à retirar - Algumas edificações serão demolidas.
- Campo de futebol - Vai ter ligações com o parque.
- Fluxo maior de veículos - Nas ruas do entorno.
- Áreas de permanência - Ela foi diluída ao longo do parque fazendo espaços abertos e com cobertura, trazendo espaços agradáveis.



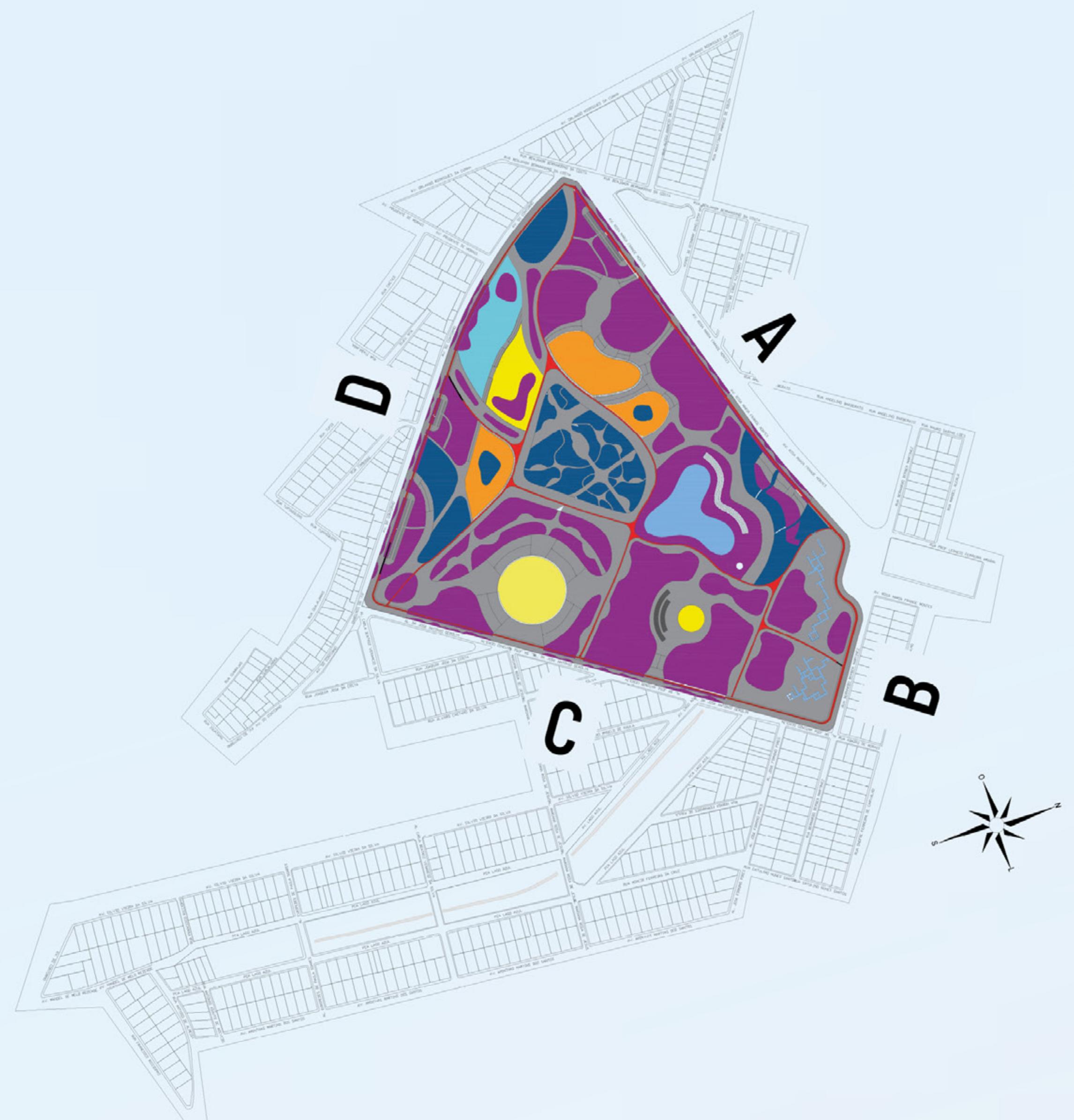
Sol nascente

Sol poente

Vento predominante

LEVANTAMENTO DA ÁREA

EQUIPAMENTOS

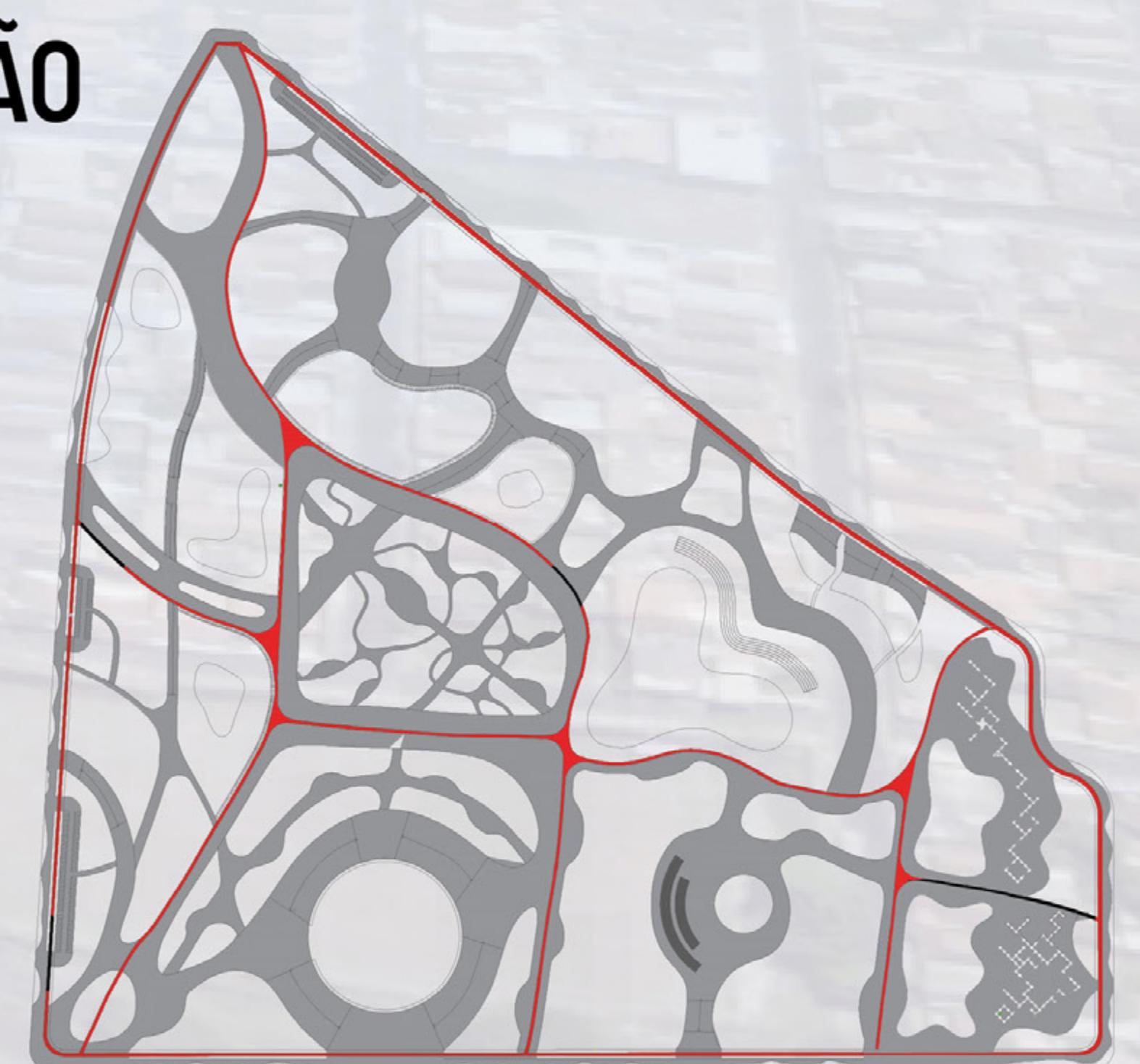
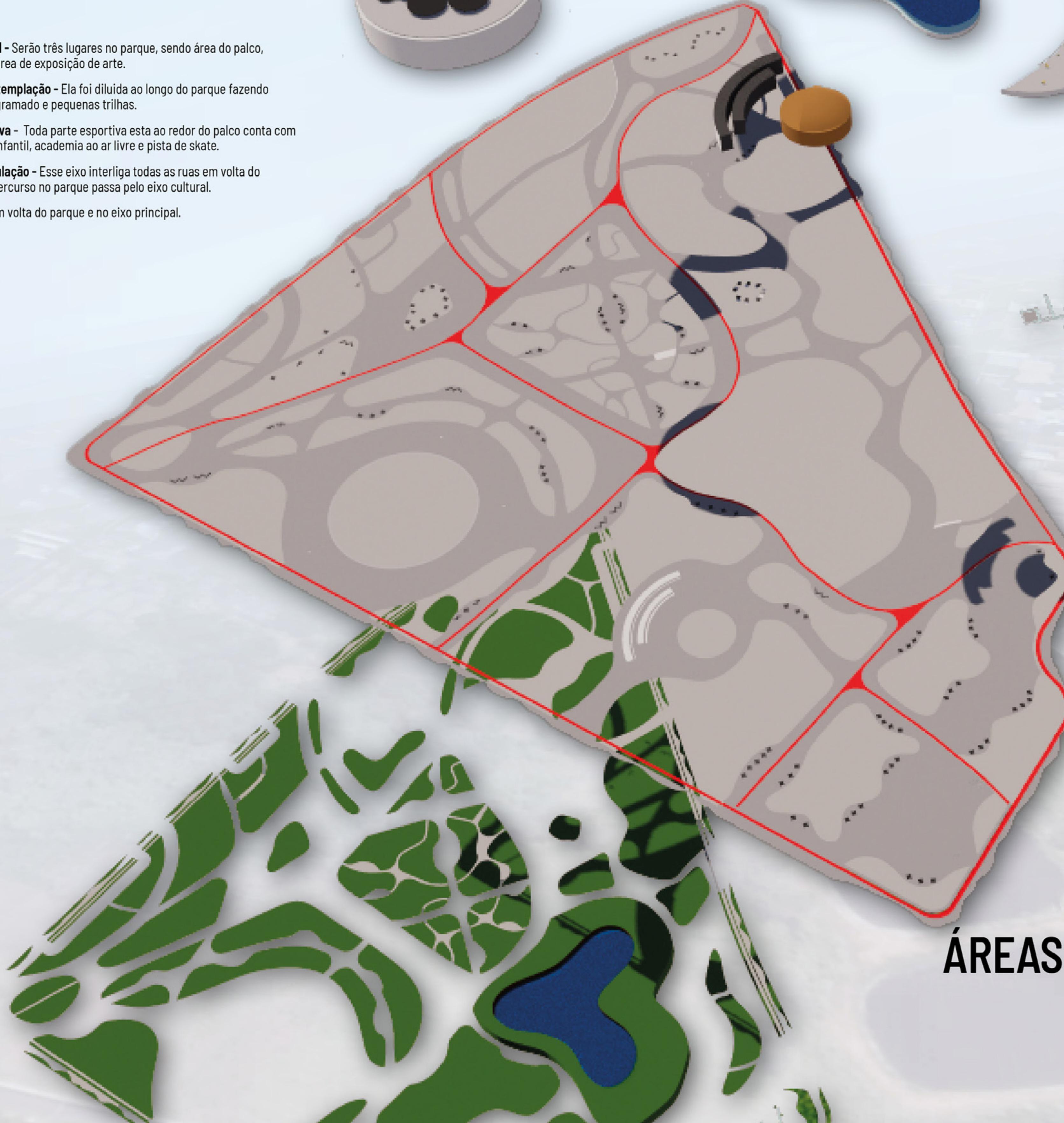


- Área cultural - Serão três lugares no parque, sendo área do palco, memorial e área de exposição de arte.
- Área de contemplação - Ela foi diluída ao longo do parque fazendo espaços de gramado e pequenas trilhas.
- Área esportiva - Toda parte esportiva está ao redor do palco conta com playground infantil, academia ao ar livre e pista de skate.
- Eixo de circulação - Esse eixo interliga todas as ruas em volta do parque e o percurso no parque passa pelo eixo cultural.
- Ciclovia - Em volta do parque e no eixo principal.



- | | |
|---|--|
| ■ Área Coberta
■ ADM
■ Memorial
■ Playground
■ Área de Arte | ■ Pista de Skate
■ Lago
■ Palco
■ Área da Feira
■ Espelho d'Água |
|---|--|

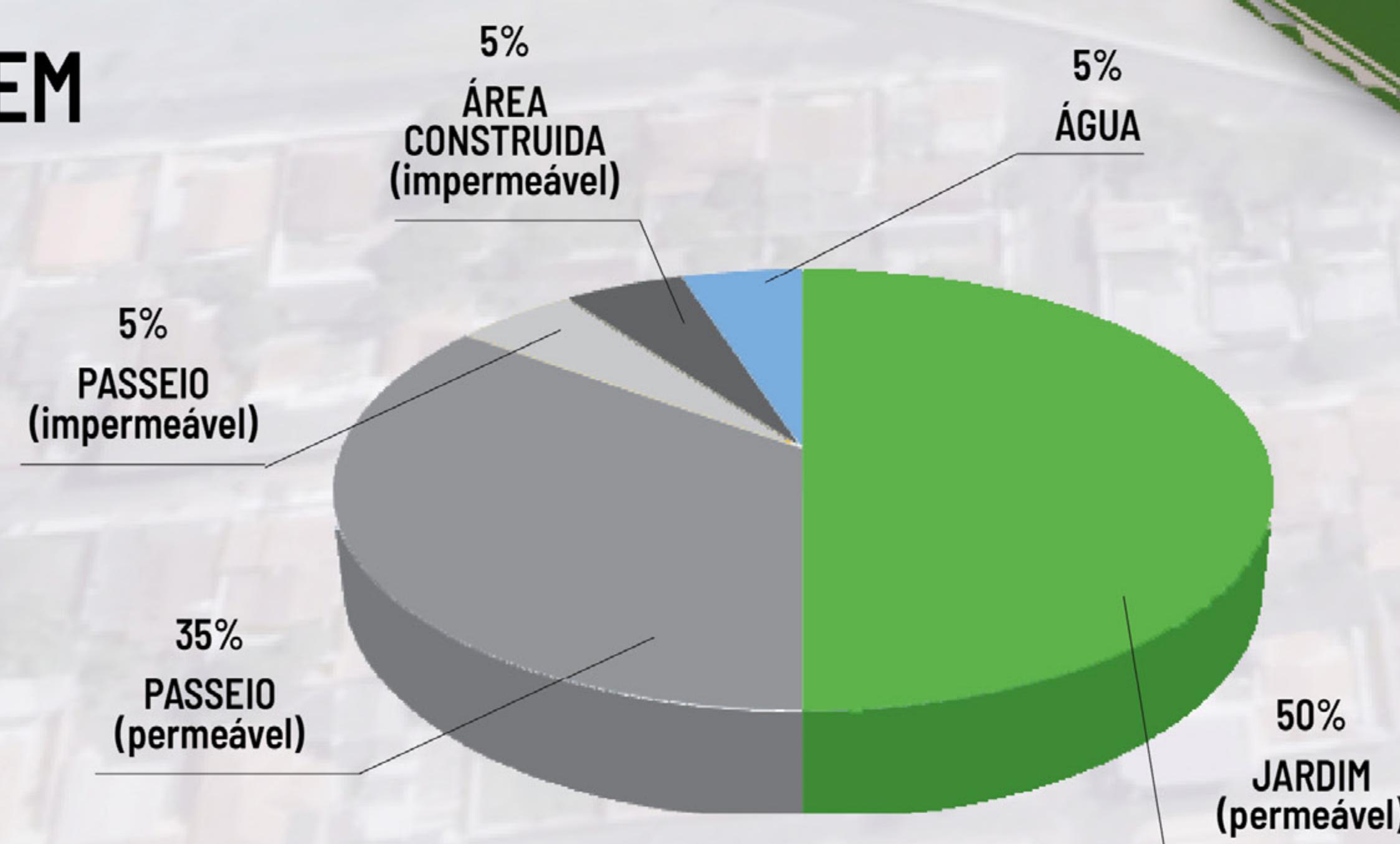
CIRCULAÇÃO



- Área Pavimentada
- Ciclovia

ÁREAS VERDES E ÁGUA

PORCENTAGEM DAS ÁREAS



- Área verde
- Água

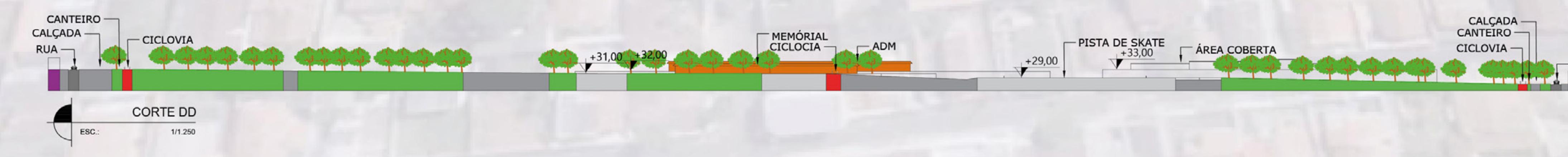
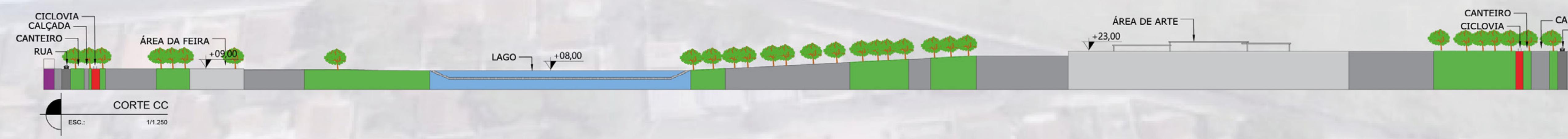
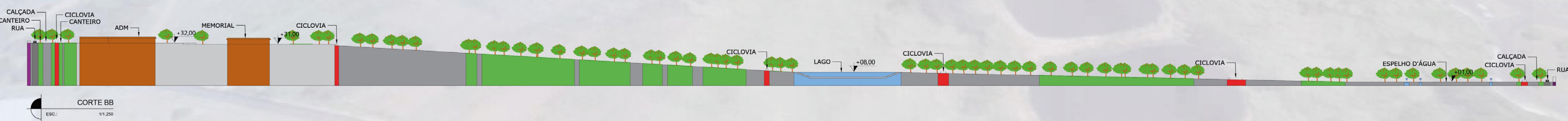
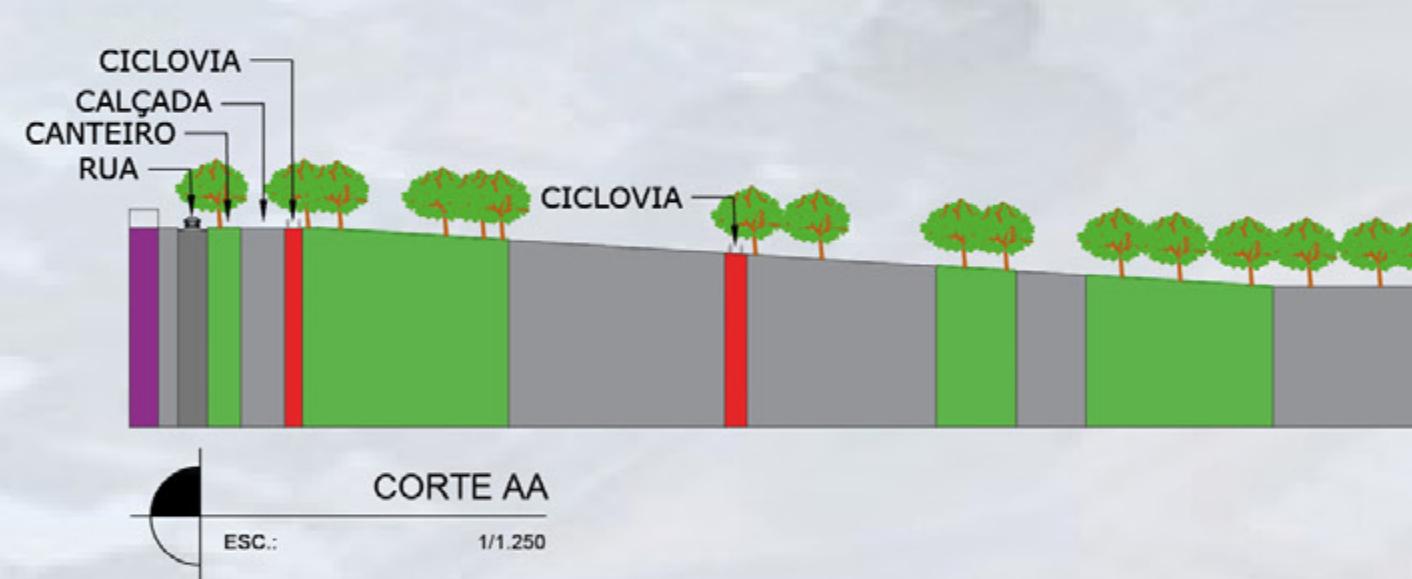
PLANTA BAIXA



QUADRO PISOS	
	CONCRETO
	PISO CIMENTÍCIO DRENANTE 20X20CM
	TINTA VERMELHA
	GRAMA SANTO AGOSTINHO

- 01** Estacionamento
- 02** Área coberta
- 03** Pista de skate
- 04** Playground
- 05** Adm (pré existente)
- 06** Memorial (pré existente)
- 07** Área de arte
- 08** Lago
- 09** Área de feira
- 10** Espelho d'água
- 11** Banheiro
- 12** Palco
- 13** Chaminé (pré existente)

CORTES PARQUE

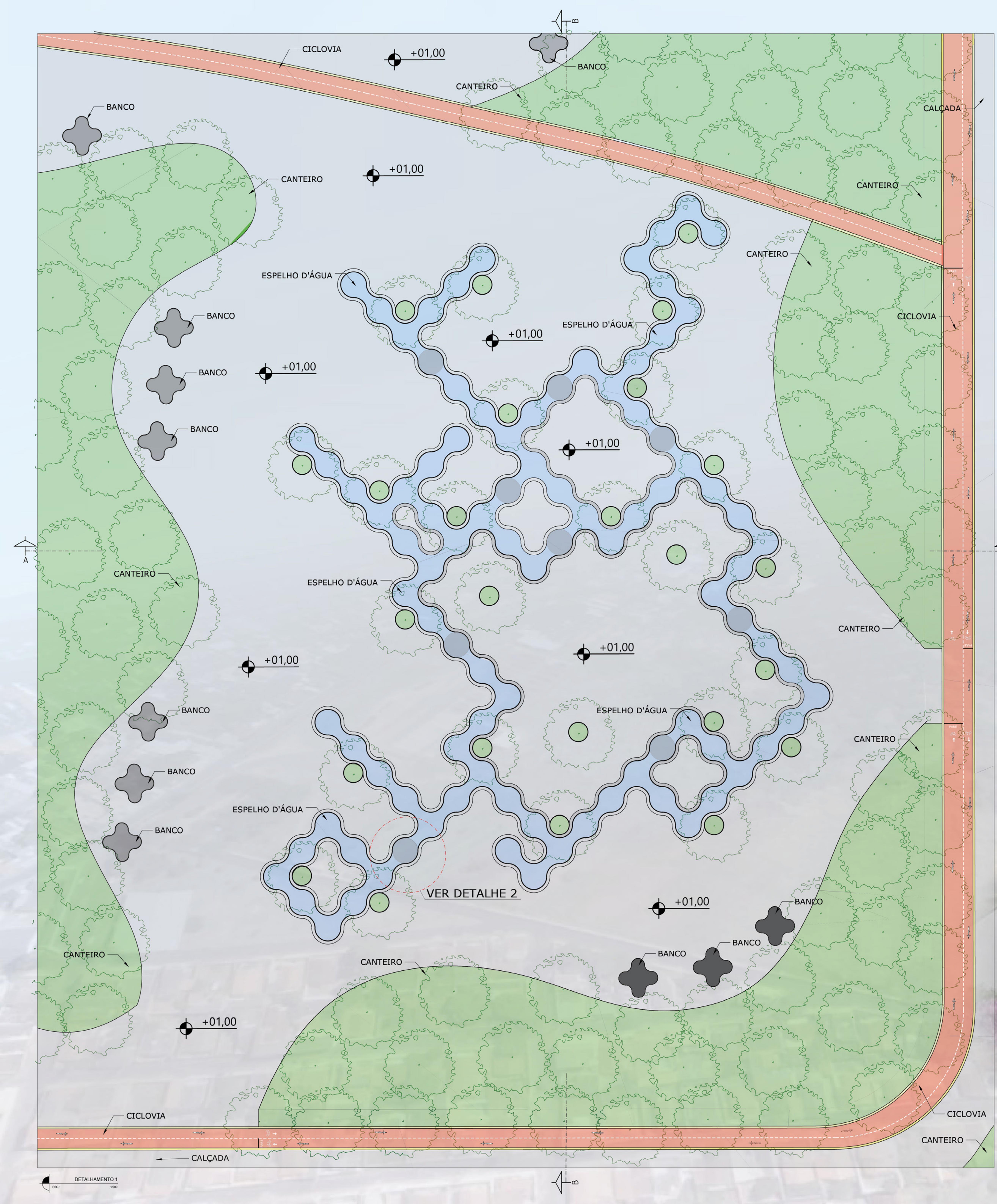


PAISAGISMO

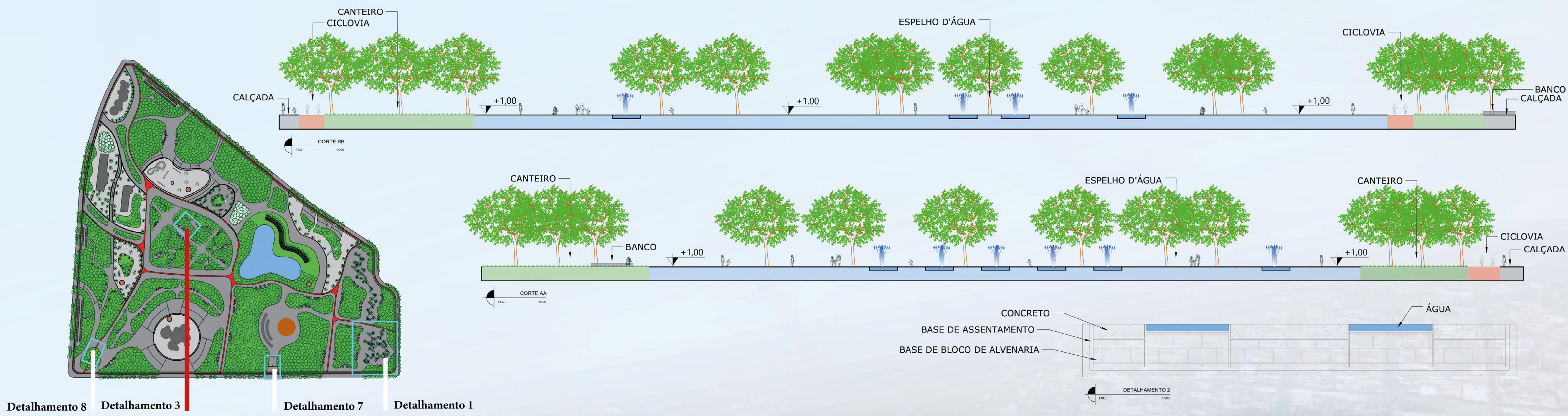


FIGURA	NOME CIENTÍFICO	NOMES POPULARES	FAMÍLIA	CATEGORIA	CLIMA	ORIGEM	ALTURA	LUMINOSIDADE	CICLO DE VIDA
RESEDÁ	<i>Lagerstroemia indica</i>	Resedá, Árvore-de-júpiter, Extremosa, Flor-de-merenda, Suspiros	Lythraceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Continental, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical	Ásia, China, Coréia do Norte, Coréia do Sul, Índia	3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 9,0 metros	Sol Pleno	Perene
UNHA DE VACA	<i>Bauhinia blakeana</i>	Baunha-de-hong-kong, Árvore-de-orquídeas, Árvore-orquídea, Baunha, Baunha-branca, Pata-de-vaca, Unha-de-vaca	Fabaceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical	Ásia, China	9,0 a 12 metros	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
PATA DE VACA	<i>Bauhinia variegata</i>	Pata-de-vaca, Árvore-de-orquídeas, Árvore-orquídea, Casco-de-cava, Casco-de-vaca-íllas, Pata-de-vaca-íllas, Morro, Baunha, Pé-de-boi, Pata-de-vaca-rosa	Fabaceae	Árvores, Árvores Ornamentais, Medicinal	Equatorial, Subtropical, Tropical	Ásia, China, Índia, Vietnã	6,0 a 9,0 metros, 9,0 a 12 metros	Sol Pleno	Perene
PAU FERRO	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	Pau-ferro, Ibirá-Obi, Icainha, Imirá-Itá, Jacá, Juca, Jucaina, Iularob, Mure-Itá, Pau-ferro-do-céara	Fabaceae	Árvores, Árvores Ornamentais, Medicinal	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Brasil	acima de 12 metro	Sol Pleno	Perene
PAU BRASIL	<i>Paubrasilia echinata</i>	Pau-brasil, Arabuta, Brasileiro, Ibirapiranga, Ibirapitá, Ibirapitanga, Imirá-piranga, Muirapiranga, Orubá, Pau-de-pernambuco, Pau-de-tinta, Pau-pernambuco, Pau-rosado, Pau-vermelho, Sapão	Fabaceae	Árvores, Árvores Ornamentais, Bonsai	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Brasil	acima de 12 metros	Sol Pleno	Perene
BELA-EMILIA	<i>Plumbago auriculata</i>	Bela-emilia, Dentilária, Jasmin-azul, Plumbago	Plumbaginaceae	Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas	Oceânico, Subtropical, Tropical	Africa, África do Sul	0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
MANACÁ-DA-SERRA	<i>Tibouchina mutabilis</i>	Manacá-da-serra, Cuipeína, Jacatirão, Manacá-da-serra-anão	Melastomataceae	Árvores Ornamentais	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Brasil	2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 7,7 metros	Sol Pleno	Perene
GREVÍLEA	<i>Grevillea banksii</i>	Grevillea, Greville-aia, Greville-de-jardim, Grevillea-escarlata, Grevillea-vermelha, Grevillea	Proteaceae	Arbustos, Árvores, Árvores Ornamentais	Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical	Austrália, Oceania	1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 4,7 metros, 6,0 a 8,0 metros	Sol Pleno	Perene
CHUVA-DE-OURO	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro, Canafistula, Cássia-fistula, Cássia-imperial	Fabaceae	Árvores, Árvores Ornamentais, Medicinal	Equatorial, Subtropical, Tropical	Ásia	4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 8,0 metros, 9,0 a 12 metros	Sol Pleno	Perene
JASMIM-MANGA	<i>Plumeria rubra</i>	Jasmim-manga, Árvore-papode, Frangipane, Jasmim-de-caiena, Jasmim-de-são-josé, Jasmim-de-pará, Plumeria	Apocynaceae	Árvores, Árvores Ornamentais, Plantas Tóxicas	Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical	América Central, América do Norte, América do Sul	4,7 a 6,0 metros	Sol Pleno	Perene
JACARANDÁ-MIMOSO	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá-mimoso, Carobaquá, Jacarandá	Bignoniaceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Continental, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical	América do Sul, Argentina	acima de 12 metros	Sol Pleno	Perene
AROEIRA-MANSA	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira-mansa, Agurábla, Aroeira-de-sertão, Aroeira-brasileira, Aroeira-da-praia, Aroeira-do-brejo, Aroeira-do-paraná	Anacardiaceae	Árvores, Árvores Ornamentais, Ervas Condimentares, Medicinal	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Argentina, Brasil, Paraguai	6,0 a 9,0 metros, 9,0 a 12 metros	Sol Pleno	Perene
PALMEIRA JUCARA	<i>Euterpe edulis Euterpe globosa, Euterpe equestris</i>	Palmito-jussara, Açaí-do-sul, Ensaio, Içára, Içára, Içára, Içára, Jacára, Jacára, Jucara, Jucara, Jussara, Palmeira-jucara, Palmeira-jussara, Palmito-doce, Palmito-dos, Palmito-branco, Palmito-da-mata	Arecaceae	Palmeiras	Oceânico, Subtropical, Tropical	América do Sul, Argentina, Brasil, Paraguai	4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 8,0 metros, 9,0 a 12 metros, acima de 12 metros	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
AMOREIRA-NEGRA	<i>Morus nigra</i>	Amoreira-negra, Amora-negra, Amora-preta Amoreira-do-bicho-da-seda, Amoreira-preta, Amoreira	Moraceae	Árvores, Árvores Frutíferas, Medicinal	Continental, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical	Ásia	3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 8,0 metros, 9,0 a 12 metros	Sol Pleno	Perene
GOIABA	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba, Araçá-das-almas, Araçá-goiaba, Araçá-guaco, Araçá-mirim, Araçá, Aracaju, Golabá-maca, Golabeira, Golabeira-branca, Golabeira-vermelha	Myrtaceae	Árvores, Árvores Frutíferas	Equatorial, Subtropical, Tropical	América Central, América do Sul	6,0 a 9,0 metros, 9,0 a 12 metros	Sol Pleno	Perene
JABUTICABA	<i>Myrciaria cauliflora</i>	Jabuticaba, Fruta, Jaboticaba, Jaboticabeira, Jaboticaba-equ, Jaboticaba-do-mato, Jaboticaba-paulista, Jaboticaba-preta, Jaboticaba-sabará, Jaboticabeira	Myrtaceae	Árvores, Árvores Frutíferas, Árvores Ornamentais	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Brasil	4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 8,0 metros, 9,0 a 12 metros, acima de 12 metros	Sol Pleno	Perene
ACEROLA	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola, Aceroleira, Cereja-das-antilhas, Cereja-de-barbados	Malpighiaceae	Arbustos, Arbustos Tropicais, Árvores Frutíferas, Bonsai, Cercas Vivas, Medicinal	Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Semi-árido, Subtropical, Tropical	América Central, América do Sul, Antilhas, Brasil, México, Peru	2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros	Sol Pleno	Perene
BACURI	<i>Acuri - Scheelea phalerata</i>	Bacuri, Aucuri, Cabeçudo, Coqueiro-acuri, Guacuri e Ganguri	Arecaceae	Palmeira	Tropical de altitude, Tropical, Tropical úmido e Equatorial	Brasil	10 metros de altura e 5 metros de diâmetro	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
QUARESMEA	<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa	Melastomataceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Brasil	9,0 a 12 metros, acima de 12 metros	Sol Pleno	Perene
CHORÃO	<i>Schinus molle</i>	Chorão	Anacardiaceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Temperado, subtropical, Tolerante a geadas e estagôem	pampas e Mata Atlântica no Sudeste e Sul do Brasil, Norte e centro da Argentina, Chile Central, Uruguai	6 a 15 metros	Sol pleno	Perene
SIBIPIRUNA	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Sibipiruna, Coração-de-negro, Sibipira, Sibipira	Fabaceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Sul, Brasil	6,0 a 9,0 metros, 9,0 a 12 metros, acima de 12 metros	Sol Pleno	Perene
PALMEIRA-IMPERIAL	<i>Roystonea oleracea</i>	Palmeira-imperial, Palmeira-real	Arecaceae	Árvores, Palmeiras	Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical	América Central, América do Norte, América do Sul, Antilhas, Colômbia, Trindade e Tobago, Venezuela	acima de 12 metros	Sol Pleno	Perene
ASTRÁPEIA	<i>Dombeya wallichii</i>	Astrapéia, Astrápeia-rosa, Dombéia, Flor-de-abelha	Malvaceae	Árvores, Árvores Ornamentais	Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical	Africa, Madagascar	2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
COQUEIRO-DE-VÉNUS	<i>Cordyline fruticosa</i>	Coqueiro-de-vénus, Flétria, Cordínia-verde, Dracena, Peregum-roxo	Asparagaceae	Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens, Plantas Esculturais	Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical	Ásia, Austrália, Nova Guiné, Oceania, Polinésia	0,9 a 12 metros, 12 a 18 metros, 18 a 24 metros, 24 a 30 metros	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
COSTELA-DE-ADÃO	<i>Monstera deliciosa</i>	Costela-de-adão, Abacaxi-de-mato, Ceriman, Monstera	Araceae	Trepadeiras	Equatorial, Subtropical, Tropical	América do Norte, México	6,0 a 8,0 metros, 9,0 a 12 metros	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene
GRAMA-SANTO-AGOSTINHO	<i>Stenotaphrum secundatum</i>	Gram-a-santo-agostinho, Gram-a-santo-agostinho, Gram-a-inglesa	Poaceae	Gramados	Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical	América do Sul	menos de 15 cm	Meia Sombra, Sol Pleno	Perene

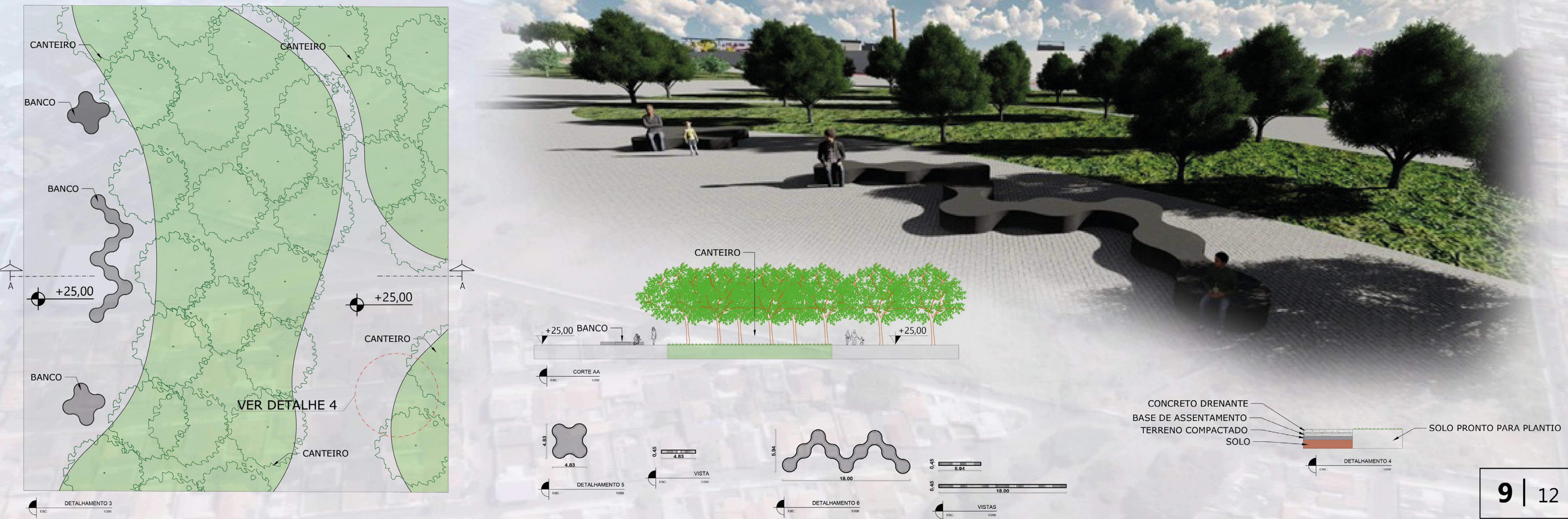
DETALHAMENTO DO ESPELHO D'ÁGUA



CORTES DO DETALHAMENTO DO ESPELHO D'ÁGUA



DETALHAMENTO DOS BANCOS



DETALHAMENTO DA CICLOVIA



DETALHAMENTO DA ENTRADA

